PORTO ALEGRE,
1º DE JULHO
DE 2024
ANO 61 - Nº 20.028
R$ 7,00 - SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Segunda-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Kelly Matos
A vítima que ninguém vê | 17

Diogo Olivier
Sabor de derrota em Criciúma | 20

Pedro Ernesto
Renato finalmente desistiu do centroavante | 21

DONALDO HADLICH, CÓDIGO 19, ESTADÃO CONTEÚDO

Com ataque de movimentação, time criou mais chances. Gustavo Nunes (D) marcou

Vitória do alívio

Na volta ao Estado, o Grêmio chegou ao primeiro triunfo após sete jogos no Brasileirão. O 1 a 0 sobre o Flu deixou o Tricolor a um ponto da saída do Z-4. | 19

MAX PEIXOTO, DIA ESPORTIVO, ESTADÃO CONTEÚDO

Após um bom 1º tempo, time de Alan Patrick perdeu força e cedeu a igualdade

Empate do desperdício

O Inter saiu na frente, mas não segurou placar diante do Criciúma, o que permitiria um salto na tabela. O 1 a 1 deixou o Colorado em 10º no Brasileirão. | 18

Eleições 2024

Enchente muda plano de partidos na disputa pela prefeitura da Capital

Retomadas as articulações, siglas discutem alianças e avaliam como colocar tragédia no foco da campanha. | 4

OAB reage a episódio envolvendo desembargador e advogada grávida

Em audiência, membro do TRT4 negou direito à fala prioritária à profissional. A Ordem aponta violação de prerrogativas da classe. Juiz rejeita acusação e defende sua biografia. | 9

Guaíba passa do nível de inundação e volta a transbordar na zona sul de Porto Alegre

Ontem à tarde, água já tinha baixado, mas continuava alagando ruas de bairros como Ipanema e Guarujá. A previsão é de que haja redução ao longo da semana. | 14

NEIMAR DE CESERO

Domingo de temperaturas negativas

Pelo menos 21 cidades registraram marcas abaixo de 0ºC. Segundo a meteorologia, massa de ar polar deve seguir atuando no Estado. | 14

Casos de roubo e furto de gado têm queda de 30% no Estado em 2024

Criação de quatro DPs especializadas em abigeato e Operação Hórus, da BM, são fatores que auxiliam na diminuição do delito que ocorre, principalmente, na Fronteira Oeste. | 15

"Apanhamos e merecemos", diz presidente da CEEE Equatorial

Riberto Barbanera afirma que prestador privado de serviço público deve responder à sociedade e projeta que vai chegar à qualidade que deseja em um período de cinco anos. | 10

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

O fracasso dos partidos de centro

Que a dissolução da Assembleia Nacional foi um tiro de pé de Emmanuel Macron quase todo mundo concorda. Que o presidente terá de engolir a ultradireita no governo é muito provável. A questão é o que significa para o mundo políticos radicais se tornarem a maior força do parlamento da 5ª República francesa pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, a se confirmarem as projeções nas eleições de ontem.

Tudo isso é sintomático de um mal-estar civilizatório que vem dando as caras há alguns anos. A ultradireita vencer na Alemanha, na Áustria ou na Itália, países com recente passado autoritário, é algo compreensível, mas na França, berço da democracia moderna e fiel defensora dos direitos humanos, significa a pá de cal no sonho liberal e o fracasso dos partidos tradicionais – à esquerda e à direita.

A verdade é dura, mas o fato é que populações não se sentem mais representadas pelo centro do espectro político, modelo hegemônico desde o fim da Guerra Fria e cuja filha dileta é a União Europeia (UE). O alto custo de vida, a deterioração dos serviços públicos, a desigualdade social, o desemprego e a desilusão estão na origem da valorização de grupos antissistema, com viés autoritário e nacionalista. Há um claro retorno ao provincianismo refratário à globalização.

No caso da França, a organização de Marine Le Pen, o Reagrupamento Nacional, não tem mais as mesmas características que tantos males causaram à Europa. Não é abertamente fascista, como prescrevia seu pai, Jean Marie. O verniz moderno suavizou sua carranca: Marine já não prega a retirada da França da UE, distanciou-se de Vladimir Putin e abandonou o discurso xenófobo e islamofóbico. Mas tudo isso está embutido em slogans como “França para os franceses”.

Aqueles que se sentem derrotados pela globalização insuflaram o crescimento da extrema direita nas eleições ao parlamento da UE, no início de junho, e darão a vitória a Donald Trump e seu jogo de “soma zero” em novembro nos Estados Unidos. A ordem liberal internacional vinha desmoronando lentamente de uns anos para cá e, na França, essa queda pode ter alcançado o ponto de não retorno.

01

FILIPE ARAÚJO, MINISTÉRIO DA CULTURA

Entrevista

Márcio Tavares

Secretário-executivo do Ministério da Cultura

“Uma praça para abrigar e acolher o povo da República”

O Ministério da Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) anunciaram recentemente a reforma da Praça dos Três Poderes, palco dos ataques de 8 de janeiro de 2023. O secretário-executivo da pasta, o gaúcho Márcio Tavares, explica as obras.

• Por que a reforma?

A Praça dos Três Poderes não sofreu um processo de restauro desde a criação de Brasília, em 1960. Então, as pedras portuguesas que lá estão, por exemplo, foram se perdendo, inclusive quando houve os atentados de 8 de janeiro muitas foram utilizadas para alvejar o Palácio do Planalto e o STF (*Supremo Tribunal Federal*), porque estavam soltas, com falta de manutenção. É importante lembrar que a administração da Praça dos Três Poderes é do governo do Distrito Federal, não é feita pelo governo federal, mas estamos muito empenhados em recuperar e restaurar o conjunto arquitetônico dessa área que é o centro dos Poderes brasileiros. Cada um dos Poderes está restaurando os seus palácios, o Congresso, o STF e o Planalto, e a praça ali no meio não podia continuar nas condições em que está.

• Qual é a atual situação?

Desde 2019, o Iphan já tinha feito um alerta ao governo do Distrito Federal a respeito das condições precárias da praça, e eles haviam iniciado um processo de restauro. No entanto, não conseguiram desenvolver o projeto para a realização da obra. Com o novo PAC (*Programa de Aceleração do Crescimento*), que o governo federal lançou no ano passado, tivemos a oportunidade de acolher novos projetos de restauro para uma nova leva e foi aí que conseguimos os recursos necessários para disponibilizar o projeto para que o governo do Distrito Federal possa fazer a obra completa. Além das pedras, tem o Museu da Cidade, que está com infiltração, por exemplo, há uma série de necessidades. Os monumentos também precisam de reforma, o busto de JK (*Juscelino Kubitschek*), o monumento ao Patrimônio da Humanidade concedido pela Unesco. É um projeto que vai contemplar uma reforma completa, a melhoria da iluminação da praça, fazendo com que também seja um ponto de acolhida das pessoas que estão conhecendo Brasília, que estão conhecendo a Praça dos Três Poderes, que é cívica, como disse o arquiteto Oscar Niemeyer. Ela precisa ser cuidada como tal e, nos últimos anos, não vinha sendo.

• O que fez com que a praça chegasse a esse estado?

Depende do tipo de manutenção que se faz ao longo do período, como qualquer tipo de conservação. A responsabilidade sobre a praça não é do governo federal, a gestão é do governo do DF, que deve ser inclusive o executor da obra. Estamos dando uma ajuda, oferecendo colaboração, porque sentimos que é urgente pela situação. Então, o governo do DF incluiu dentro do PAC essa necessidade, nós acolhemos isso e vamos fornecer um projeto para que o DF, que é o responsável pela gestão e manutenção, possa fazer a reforma completa. Mas o que levou a esse tipo de condições foram anos com manutenção precária e, claro, os eventos de 8 de janeiro de 2023 também acabaram prejudicando ainda mais. Há todo tipo de violência e vandalismo que essa praça, que é símbolo da democracia brasileira, sofreu.

• O que o Ministério da Cultura espera com a reforma e o que deve ocorrer depois?

Gostaríamos muito que a praça se transformasse em um local para cada vez maior uso, tanto da comunidade de Brasília quanto também de visibilidade do país, com ações de cultura, de arte, uma praça que seja cívica no seu sentido completo, não só para abrigar os Poderes da República, mas também por abrigar e acolher o povo da República.

CONEXÃO DIGITAL
Tavares detalhou os principais itens que devem ser restaurados

02

Santa Casa está no top 5 do Brasil

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre está entre os cinco melhores hospitais do Brasil, segundo o HospiRank 2024, levantamento elaborado pela Global Health Intelligence (GHI).

O complexo aparece em segundo lugar em cinco categorias: “hospitais mais bem equipados para receber pacientes”; “maior infraestrutura para acomodar alto volume de procedimentos”; “maior número de equipamentos cirúrgicos básicos”; “mais bem equipados para acomodar recém-nascidos”; e “mais bem equipados para atender pacientes de alto risco”. Na categoria “mais bem equipados para realizar diagnósticos primários”, está em quarto lugar, e “entre unidades com maior base instalada para tratamento de câncer”, desponta em quinto.

03

O favorito para o lugar de Biden

Preste atenção a esse nome: Gavin Newsom. O governador da Califórnia é candidatíssimo a substituir Joe Biden, caso renuncie à corrida nos EUA. Sua negativa tem sido vista como forma de se apresentar de forma respeitosa.

PRORROGADO ATÉ 20 DE JULHO.

para consultas e exames simples.*

E você pode complementar seu cuidado com **SOS Unimed e Odonto.**

A hora de cuidar melhor de você é agora.

Saiba mais em: unimedpoa.com.br 51 3316.5000

*Condição válida até 20/07/2024, nos 46 municípios da nossa área de atuação. Saiba mais no site unimedpoa.com.br.

unimedpoa @unimedpoa unimedportoalegre unimedportoalegre

Pré-candidatos e legendas retomam discussão sobre alianças e alteram rumos das campanhas para incluir a **prevenção contra desastres** e a reconstrução no foco da eleição. Próximas semanas serão decisivas para definição das chapas

Enchente muda planos dos partidos na Capital

MATEUS BRUXEL, BD, 02/05/2024

Sistema de proteção anticheias será uma das pautas; período eleitoral se inicia oficialmente em agosto

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Ao inundar bairros inteiros, a enchente de maio mudou os rumos da eleição em Porto Alegre. Tão logo a água baixou e o Guaíba refluiu, partidos e candidatos passaram a rever estratégias de campanha, colocando a reconstrução da cidade no eixo central dos planos de governo.

A despeito das diferenças políticas e ideológicas, todas as candidaturas procuraram o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) para auxiliar na busca por maior proteção aos eventos climáticos.

Até então à frente em pesquisas, o atual prefeito e candidato à reeleição Sebastião Melo (MDB) pretende se apresentar como um gestor moderno e zelador eficiente, que facilitou a abertura de negócios ao tempo em que concluiu obras estratégicas e cuidou das praças e parques. Com 46 bairros alagados pela enchente, Melo ligou o alerta para regiões da cidade que lhe serviam de esteio eleitoral: a periferia, as zonas nobres e o 4º Distrito.

Nos bastidores, o primeiro trabalho dos articuladores foi manter a aliança de seis partidos (MDB, PL, PP, SD, PRD e Podemos), sobretudo após o PP cogitar lançar o vereador Mauro Pinheiro. Outra tarefa foi garantir a lealdade do PL, que anunciará o nome de uma mulher para a vaga de vice.

Com um palanque robusto garantindo o maior tempo de propaganda no rádio e na TV, Melo vai argumentar que as falhas no sistema de proteção são fruto do encontro de uma chuvarada anormal com uma estrutura defasada pelo tempo.

Estratégia contra críticas

Ciente de que será o principal alvo da eleição e recebido com vaias em alguns bairros nos últimos dias, Melo recolhe dados históricos para rebater as críticas e aposta na polarização com o PT para evitar o crescimento de uma eventual terceira via.

– Alguns ataques são técnicos, mas muitos são ideológicos. A discussão será muito forte e não vamos culpar ninguém, mas olhar para o futuro – diz o líder do governo na Câmara, vereador Idenir Cecchim (MDB).

No PT, a enchente alterou completamente a direção da campanha. Se antes a orientação era nacionalizar a disputa, colocando Melo como aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro e Maria do Rosário como a candidata do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora a ordem é discutir apenas Porto Alegre, com foco em questões como habitação, drenagem, assistência social e desenvolvimento econômico.

Dentre as bandeiras, estão a recriação do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) e o arquivamento do projeto de concessão do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae).

Liderando a mais recente pesquisa Atlas Intel, com 31,8% das intenções de voto ante 28,3% de Melo, Rosário também vai adotar nova postura.

Foco no local

Em busca do eleitor de centro ressentido com Melo por causa dos alagamentos, a petista foge de temas polêmicos, sobretudo direitos humanos, aborto e drogas, se apresenta apenas como Maria e readequou o slogan de campanha, acrescentando a "fé" à combinação "união e reconstrução" que já é a marca do governo Lula.

– A Maria vai discutir Porto Alegre e não os temas que a direita quer que ela discuta. Quem não quiser debater Porto Alegre vai murchar – afirma a presidente do PT, Laura Sito.

Blocos veem espaço para terceira via: "A eleição se abriu completamente"

O desastre climático não produziu novas candidaturas, mas realinhou o cenário, principalmente após a divulgação da pesquisa Atlas Intel. PDT e União Brasil caminham para selar aliança que se ensaia há dois meses, mas agora sem disputa pela cabeça de chapa. Ao aparecer em terceiro lugar, com 11,7%, a pedetista Juliana Brizola aponta o favoritismo para liderar o bloco formado ainda por PSB e Avante.

Com apenas 1,9%, o deputado Thiago Duarte (UB) perdeu força inclusive dentro do próprio partido e deve ficar com a vice, aproveitando sua penetração nos subúrbios.

– A eleição se abriu completamente. Não é igual a antes, não tem mais favoritismo nem polarização. Melo vai ser cobrado pelo antes, pelo durante e pelo depois, e o PT pela intervenção branca que pode gerar desgaste se não houver correspondência de resultados – projeta o presidente do PDT, Romildo Bolzan, citando a criação do Ministério da Reconstrução do RS.

Confiante de que há espaço para uma terceira via, o grupo ainda tenta atrair a federação PSDB-Cidadania. Os tucanos abriram negociação, mas buscam lançar candidatura própria. Após esbarrar em recusas da deputada Nadine Anflor e do ex-governador Ranolfo Vieira Jr, o partido ofereceu a vaga a Nelson Marchezan. O ex-prefeito não fechou a porta, porém encontra dificuldade de atrair aliados.

– Temos o melhor prefeito da história recente de Porto Alegre e até o final da semana haverá definição – diz a presidente do PSDB, Paula Mascarenhas.

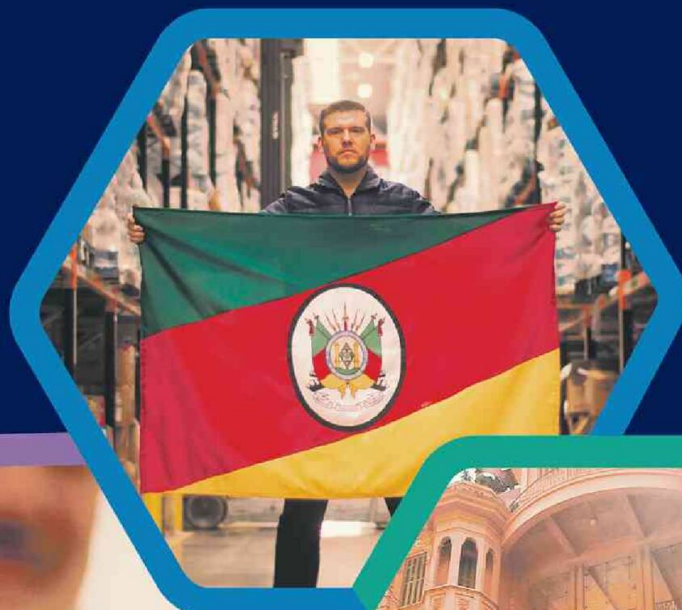
A pesquisa Atlas Intel também ressaltou a candidatura do deputado estadual Felipe Camozzato pelo Novo. Com 9,1%, o deputado vislumbra um caminho para o eleitor de direita que está descontente com Melo.

Cenário também foi influenciado pela última pesquisa de intenção de voto

Embora reafirme que não fará uma campanha de oposição ao prefeito, Camozzato pretende atrair partidos que estão na base governista, como o Republicanos, e vai criticar a lentidão de medidas como a concessão do Dmae.

– Se o Dmae já estivesse concedido, talvez cidade tivesse menos danos – diz.

No PSTU, a pré-candidata Fabiana Sanguiné aposta num discurso ideologicamente oposto. Servidora pública municipal, ela já havia lançado um manifesto criticando a concessão do Dmae, bem como o que chama de "desmonte do serviço público". Em debates com movimentos sociais e sindicatos, o partido decidiu ampliar as críticas a Melo e também ao governo Lula.

– A enchente escancarou o que a gente já denunciava de forma sistemática. Vamos aprofundar a discussão das privatizações de Melo e as parcerias público-privadas defendidas por Lula – salienta Fabiana.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Paulo Egídio *(Interino)*
paulo.egidio@zerohora.com.br

Câmara vota mais verba para desastres

Deve ser votada nesta semana pela Câmara dos Deputados uma alteração constitucional que amplia e agiliza a liberação de verbas para atender catástrofes naturais como a que atingiu o Rio Grande do Sul em maio. Batizada de PEC dos Desastres, a medida reserva 5% das emendas parlamentares para ações de prevenção e resposta a fenômenos climáticos.

A proposta foi apresentada no ano passado pelo deputado Bibo Nunes (PL-RS) e teve a tramitação acelerada após a enchente. Com apoio de todos os partidos, a comissão especial já emitiu parecer favorável ao texto, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), comunicou a Bibo a intenção de colocar o texto em votação em dois turnos nesta semana. Posteriormente, a PEC ainda terá de passar pelo Senado.

O texto original previa repasse de 5% das emendas individuais de deputados e senadores para o enfrentamento às emergências naturais. O relator, Gilson Daniel (Podemos-ES), incluiu previsão de aplicação em ações de prevenção e estipulou que também sejam reservadas 5% das emendas de bancadas regionais e 10% das emendas de comissão para essa finalidade.

Além disso, o parecer determina que a Lei Orçamentária enviada pelo governo deve alocar, no mínimo, o mesmo valor indicado pelas emendas de bancada no Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap).

A previsão é de que o montante aplicado no combate aos desastres chegue a R$ 9 bilhões por ano. Se as emendas não forem indicadas pelos deputados até o final do ano, a verba remanescente será revertida ao Funcap.

O objetivo dos parlamentares é que, com o recurso reservado, seja possível atender com rapidez as localidades vitimadas por desastres. O texto prevê a liberação imediata das emendas, sem a necessidade de convênio com os municípios ou apresentação de plano de trabalho. Atualmente, a única regra de destinação de emendas prevê que 50% do valor indicado vá para a área da saúde.

FABRÍCIO SANTOS, DIVULGAÇÃO

Costella participou de entrega que colocou Pinheirinho do Vale no mapa das cidades asfaltadas

01 Concluído 23º acesso asfáltico desde 2019

O tormento dos municípios a que só se pode chegar via chão batido está, aos poucos, sendo substituído pelo alívio de trafegar por acessos pavimentados no Rio Grande do Sul. Em cinco anos e meio, 23 ligações asfálticas foram concluídas pelo governo do Estado.

A entrega mais recente é a pavimentação da RS-528, no trecho de 18 quilômetros que liga Palmitinho a Pinheirinho do Vale, no Norte. Ontem, o secretário dos Transportes, Juvir Costella, formalizou a entrega (*foto*), comemorada com carreata pela comunidade.

Em 2019, quando Eduardo Leite assumiu o governo do Estado e Costella, a secretaria, 62 municípios penavam com as ligações em chão batido. Além dos 23 terminados, 16 já começaram e 12 devem ser iniciados em breve. Outros 11 ainda estão em fase de projeto.

CONEXÃO DIGITAL
Veja balanço das obras de acessos asfálticos no Rio Grande do Sul

02 PDT lança Airton Dipp à prefeitura de Passo Fundo

PDT PASSO FUNDO, ASS. DE IMP., DIVULGAÇÃO

Ex-prefeito prometeu "gestão participativa e eficiente"

Em encontro regional no CTG Lalau Miranda, o PDT lançou a pré-candidatura de Airton Dipp a prefeito de Passo Fundo, maior cidade do Norte do RS.

Três vezes prefeito, Dipp tentará conquistar o novo mandato em uma aliança de centro-esquerda. O vice na chapa será o médico Júlio Stobbe (PT). A aliança de Dipp também contará com PV e PCdoB, que estão federados com os petistas.

O evento reuniu os presidentes estaduais do PDT, Romildo Bolzan Júnior, e do PT, Juçara Dutra, além de deputados e líderes locais.

Nas urnas, Dipp enfrentará o atual prefeito Pedro Almeida (PSD), que tentará a reeleição, e Marcio Patussi (PL), que pretende liderar uma coligação de direita.

03 Zucco aproxima o PL de Zaffalon

Após desfazer a aliança com o ex-prefeito Marco Alba (MDB), o PL se aproximou do prefeito Luiz Zaffalon (PSDB), que será candidato à reeleição em Gravataí. Em evento numa escola cívico-militar, no sábado, o deputado federal Luciano Zucco elogiou o tucano e prometeu apoio a ele.

O presidente do diretório municipal, o ex-vereador Evandro Soares, diz que o ingresso do PL na aliança de Zaffa terá de ser referendado pela executiva estadual.

O PL recuou do apoio a Alba após perder a garantia de que indicaria o vice e chegou a lançar José Capaverde a prefeito. Zaffa já anunciou que manterá o atual vice, Levi Melo (Republicanos), na chapa.

04 Lenha na fogueira

Ampliando o leque de incertezas na eleição de Canoas, o União Brasil, do ex-prefeito Luiz Carlos Busato, prepara o lançamento de Germano Dalla Valentina a prefeito.

Germano é assessor no gabinete de Busato na Câmara dos Deputados.

05 Caminho à esquerda

O PSB de Viamão reagiu ao movimento do deputado estadual Adão Pretto Filho (PT), que tenta convencer seu partido a apoiar Guto Lopes (PDT) à prefeitura.

Os socialistas estão engajados na pré-candidatura da vereadora Fátima Maria (PT) e indicam hoje o advogado Aldemarzinho Apratto (PSB) para concorrer a vice.

06 Missão abortada

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, cancelou a viagem a Brasília que faria hoje, de carona em voo da FAB.

Melo recebeu a notícia de que os ministros Waldez Góes, da Integração, e Jader Filho, das Cidades, virão ao Estado e decidiu permanecer.

MIRANTE

O PP de Uruguaiana confirmou a indicação do vereador Carlos Delgado para disputar a sucessão do prefeito Ronnie Mello.

A semana promete ser movimentada: termina sábado o prazo para que pré-candidatos participem de inaugurações de obras públicas.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Incentivos para indústrias

Cinco projetos foram aprovados na reunião mensal de retomada do Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem-RS), benefício que reduz o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que será gerado a mais com a implantação ou expansão de uma indústria. Os empreendimentos somam mais de R$ 43,5 milhões de investimento, com geração de 49 empregos (*detalhes no quadro ao lado*).

Mudanças à vista

O diretor do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (Seadap), Gustavo Rech, observa que são empresas que não foram atingidas pela enchente. A secretaria aguarda aprovação das alterações do Fundopem pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) na reunião do dia 5 de julho, para que se possa enquadrar as indústrias impactadas.

– Foram poucos projetos aprovados desta vez, mas mostram a confiança em continuar investindo no RS. Temos 74 novos projetos só no Fundopem, que estão na fase de análise ou de apresentação de documentação. Deles, 21 foram protocolados após a enchente – reforça Rech.

A mudança proposta pelo governo do Estado para o Fundopem é reduzir para zero o valor da base usada para cálculo do ICMS incremental de empresas atingidas que fizeram novas aquisições e investimentos. Para projetos já em andamento, a intenção é aplicar redução da base, com impacto de R$ 120 milhões.

Projetos aprovados

AMPLA INDÚSTRIA METALÚRGICA
R$ 21,9 milhões
Getúlio Vargas
Novos produtos e ampliação da capacidade de fabricação

BIRIBA INDÚSTRIA DE BEBIDAS
R$ 7,375 milhões
Pelotas
Expansão e modernização da produção de bebidas

BRUTT BRASIL
R$ 1,72 milhão
Cachoeirinha
Novos produtos e expansão da capacidade

GRÁFICA COMETA
R$ 8,055 milhões
Lajeado
Aumentar produção de embalagem de papelão

INTERPUMP HYDRAULICS
R$ 4,491 milhões
Caxias do Sul
Expansão na linha de tomada de força e bombas hidráulicas

As 22 bancas do Mercado Público que usam gás natural encanado não terão cobrança da primeira fatura da Sulgás, ao medirem o consumo após a reabertura. O vencimento da conta de abril, que seria em maio, ficou para agosto.

SUPER SANTA MARIA, DIVULGAÇÃO

Acabamentos são feitos para a inauguração na sexta-feira

01 Rede abre primeira loja em Porto Alegre

Uma rede de supermercados de Viamão abrirá, na sexta-feira, a sua primeira loja em Porto Alegre. O Super Santa Maria recebeu investimento de apenas R$ 1 milhão para adaptação do local, que já existia e era ocupado por outro supermercado, o Coma Bem.

A operação, com 600 metros quadrados de área de vendas, ficará na Rua Santo Alfredo, no bairro São José, com 60 funcionários e estacionamento para 45 carros.

– Trocamos equipamentos e remodelamos a loja com nosso layout (*identidade visual*). Somos uma rede familiar. Nosso forte está no sortimento de hortifrútis e no açougue – diz o sócio-proprietário Thiago Freitas.

O projeto foi feito pela MasterPlann Arquitetura e Construção, do arquiteto Eduardo Griebeler. A rede foi criada na década de 1980 no bairro Santa Maria, em Viamão, onde possui duas unidades. Mais um supermercado deve ser aberto na Capital ainda em 2024, com possibilidade de que seja no bairro Chácara das Pedras.

02 Pontos fechados

Dona da Chocolate Planalto, a Florestal Alimentos fechou a loja-conceito da marca no centro de Gramado. Ela foi aberta em 2019. Em janeiro, já tinha encerrado a operação no Alpen Park, em Canela. Agora, resta aberta apenas a loja de fábrica, que também fica em Gramado.

Em rede social, a Florestal diz estar "otimizando o atendimento em sua maior unidade". Aos questionamentos da coluna, respondeu apenas estar desenvolvendo nova estratégia, sem dar detalhes.

De Lajeado, a fabricante de doces Florestal comprou a Planalto em 2018, quando a marca da Serra criada em 1977 tinha duas lojas e a ideia era abrir outras. Na época, também adquiriu a Caracol. Antes disso, ainda, a Florestal chegou a ter o controle da Neugebauer, mas o vendeu em 2010 para a Vonpar.

MATEUS PORTAL, PLANALTO, DIVULGAÇÃO

Unidade-conceito da Planalto ficava no centro de Gramado

03 Freou a venda, acelerou o aluguel comercial

O Índice FipeZap de preços de imóveis comerciais à venda em Porto Alegre mostrou que o mês de maio teve desaceleração da alta para apenas 0,02%, ficando em uma média de R$ 6.469 o metro quadrado.

No aluguel, a valorização acelerou para 1,53%, com custo médio de R$ 33,92 o metro quadrado. A cheia prejudicou vendas, mas turbinou a busca por locação para operação emergencial de empresas.

04 Galpão histórico da Ceasa é reaberto

CEASA, DIVULGAÇÃO

Estrutura passou por inspeção por ficar muito tempo com água

A Ceasa reabre hoje o galpão dos produtores, que ficou dois meses fechado pela inundação do bairro Anchieta, em Porto Alegre. Com mais de 50 anos, listada pelo patrimônio histórico e chamada de "Pedra" pelas divisórias do chão para cada comerciante, a estrutura passou por inspeção após ter ficado tanto tempo com água. A venda de hortigranjeiros vinha ocorrendo no pátio.

– A prioridade era colocar toda a área de comercialização para funcionar, mas foi uma operação de guerra para retomar a energia. Era preciso secar as subestações nos dias chuvosos, fazer "sangria" em transformadores com água misturada ao óleo e trocar disjuntores – conta o presidente, Carlos Siegle.

Ainda falta energia em 15% da Ceasa e os prédios administrativos seguem desativados.

OAB reage a desembargador que negou prioridade a advogada grávida em sessão

Justiça do Trabalho

Episódio ocorreu durante julgamento virtual do TRT4 na última quinta-feira. Profissional pediu para antecipar sustentação oral pois não se sentia bem. Ordem pretende inserir magistrado em **cadastro de violadores de prerrogativas**. Ele alega que medida seria injusta e defende sua biografia

Adriana Irion
adriana.irion@zerohora.com.br

A Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB-RS) vai inserir o nome do desembargador Luiz Alberto Vargas, do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), no Cadastro Nacional de Violadores de Prerrogativas. Na condição de presidente de uma sessão virtual de julgamento da 8ª Turma do TRT4, Vargas indeferiu pedidos de prioridade para sustentação oral feitos pela advogada Marianne Bernardi, grávida de oito meses. O direito à preferência é previsto em duas leis federais.

O cadastro impede que pessoas consideradas violadoras, depois de aposentadas, exerçam a advocacia por um período de cinco anos.

– Nós vamos reagir com toda nossa força institucional em relação a essa grave violação de prerrogativa – afirmou o presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia.

Assim que tomou conhecimento do caso, Lamachia deferiu, de ofício, desagravo público contra o desembargador. O desagravo foi homologado pelo Conselho Seccional da OAB-RS na sexta-feira. Depois do episódio, o desembargador pediu afastamento da função por 35 dias por licença médica.

Na sessão, realizada na última quinta-feira, a advogada informou não estar se sentindo bem e pediu que sua sustentação oral fosse antecipada.

O desembargador negou a prioridade, alegando que a medida não se aplicava para sessões virtuais.

Vargas também disse não saber se a advogada estava mesmo grávida. Neste momento, Marianne se levantou e expôs a barriga diante da câmera.

Outros advogados, o representante do Ministério Público do Trabalho e até desembargadores se manifestaram em favor de Marianne, pedindo que Vargas reconsiderasse, mas ele refutou, mostrando-se impaciente. A advogada teve de esperar por cerca de sete horas para se manifestar. O caso repercutiu nas redes sociais após Marianne divulgar trechos da gravação da sessão.

CNJ vai apurar

Ontem, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu uma reclamação disciplinar contra Vargas. A medida foi solicitada pelo corregedor de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão. A reclamação é um procedimento prévio que antecede eventual abertura de processo disciplinar contra magistrados.

O TRT4 informou que "decidirá na segunda-feira (*hoje*) se instaura um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar o caso" ou se aguarda posição do CNJ.

O que dizem

TRT4

Em nota, afirmou que a conduta do desembargador durante a sessão de quinta-feira "não representa o posicionamento institucional do tribunal". Ainda de acordo com a manifestação, a preferência das gestantes na ordem das sustentações orais "é direito legalmente previsto" e deve "ser sempre respeitado."

OAB-RS

Também em nota, manifestou "profundo repúdio" à conduta do desembargador. "O referido magistrado violou, deliberada e reiteradamente, os direitos legalmente assegurados às advogadas", diz a nota. De acordo com o texto, a conduta do magistrado não apenas fere a legislação, "mas também fere princípios básicos de igualdade, dignidade humana, proteção à maternidade e noções básicas de educação e respeito".

MARIANNE BERNARDI, REDES SOCIAIS, REPRODUÇÃO

Defensora aguardou por sete horas; situação repercutiu após ela divulgar trechos da gravação na internet

Entrevista

Luiz Alberto Vargas

Desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRT4)

"Errei politicamente, não juridicamente"

• Como o senhor avalia a ação da OAB-RS?

Decisões são criticáveis e o Judiciário tem de aceitar a crítica porque é assim que se faz o diálogo. Mas se me colocarem no Cadastro de Violadores de Prerrogativas cometem uma grande injustiça, pois sou um histórico defensor das prerrogativas. E no caso concreto não violei prerrogativa de ninguém.

• O que aconteceu na sessão?

O que fiz foi defender posição que não é minha, é da 8ª Turma, que é desde o início da pandemia. Por questões técnicas, a gente não consegue atender os advogados dando todas as preferências legais, que não é só da gestante, mas da lactante, dos idosos, dos portadores de deficiência, não conseguimos dar a atenção devida a todos eles e, por isso, nas audiências puramente telepresenciais, nós não damos (*as preferências*). O que são essas audiências? São aquelas em que o juiz não está na sessão no tribunal – e nesse momento não estamos por causa do alagamento, a gente está em casa.

• Nem sendo um único pedido, pontual?

A gente exige que o advogado entre com o requerimento antes da sessão, dizendo que quer usar direito à preferência. A advogada esperou começar a audiência, pediu a palavra. Requerimento atrasado, devia ter feito antes, este é nosso procedimento. Mantive o procedimento de muitos anos.

• O senhor diz que não violou direitos, prerrogativas. Mas duas leis têm esse direito previsto.

A lei eu conheço, respeito e acato estritamente dentro da minha interpretação.

• As leis não estão acima do entendimento da 8ª Turma?

O entendimento é que se cumpra rigorosa e estritamente a lei. E a gente acha que cumpre a lei.

• Uma das manifestações em favor da advogada na sessão foi para que o senhor agisse por humanidade. O senhor não pensou em aceitar o pedido?

Se eu tivesse um tempinho mais para pensar, talvez eu mudasse (*a decisão de negar o pedido*).

• O senhor pediu afastamento a partir de licença médica.

Estou chateado, acho uma injustiça para mim, com minha biografia, meu passado, minha história. É uma grande injustiça. Falei com o médico e ele sugeriu afastamento. Vou descansar, refletir, ver o que aconteceu.

• O senhor acredita que deve desculpas à advogada?

Eu acho que não errei juridicamente. Acho que errei politicamente. Desculpas de um juiz é retratação, tem de ser jurídica. Outra coisa é relação pessoal, se eu me encontrar com a advogada em um café, quero falar, conversar e explicar o que aconteceu. Mas como juiz eu acho melhor que a instituição tome uma atitude, se for o caso de achar que erramos.

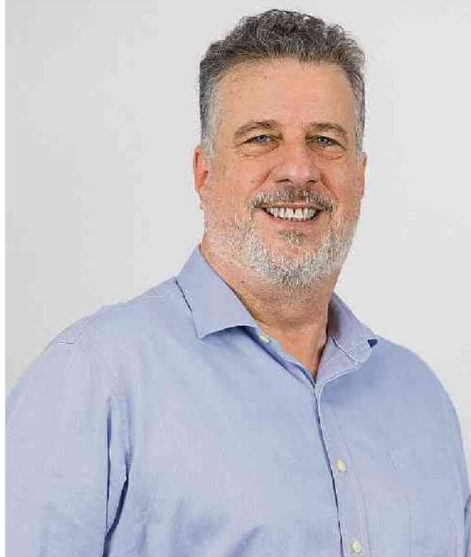
Assista ao vídeo da sessão do TRT-4 em que ocorreu o incidente

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo Com João Pedro Cecchini

marta.sfredo@zerohora.com.br *joao.cecchini@zerohora.com.br*

CEEE EQUATORIAL, DIVULGAÇÃO

Respostas capitais

Riberto Barbanera

Engenheiro elétrico pela Faculdade de Engenharia de São Paulo, com MBAs em Gestão Empresarial, Gestão de Projetos e Gestão de RH

"Apanhamos e merecemos, vamos tentar sair desta situação"

Conhecida por assumir empresas problemáticas e reestruturá-las, a Equatorial comprou a área de distribuição da CEEE e colheu uma onda de rejeição no RS. O terceiro presidente local, Riberto Barbanera, parece disposto a mudar a imagem e consertar os problemas concretos que levaram a essa situação.

• Há certo déficit de comunicação com os usuários?

Ao dizer "um certo", você está sendo educada. Cheguei em agosto e disse "temos de reconhecer nossas falhas". É perceptível para todos que acompanharam a chegada da Equatorial em 2021, com a privatização de uma empresa que já carregava déficit enorme, sem investimento há muito tempo. O setor elétrico tem certa resiliência. Não paralisa hoje e dá o sinal amanhã. Só que, quando dá sinal de que fragilizou, a recuperação também não ocorre do dia para a noite. Assumimos uma concessão muito degradada.

• Qual foi o diagnóstico?

Tínhamos 800 mil postes e 560 mil de madeira, dos quais 70% ou 80% apodrecendo. Das subestações, 70% tinham transformadores sobrecarregados. Em julho de 2023, começou uma sequência de temporais nunca vista. Havia problema de comunicação, a empresa era acuada por críticas. Apanhamos e merecemos, vamos tentar sair dessa situação.

• Qual é o plano?

Começamos a trazer pessoas que conhecem o Estado. Em algum momento, ignoramos a cultura gaúcha. Estávamos em ritmo que não é o local. Começamos a mudar em duas frentes. Primeiro, o trabalho técnico e de investimento, olhar para os problemas e buscar soluções. Em paralelo, começamos a prestar contas. Somos uma empresa privada que presta serviço público. Devemos satisfação à população. São três anos e cerca de R$ 2,2 bilhões investidos.

• Onde foi esse investimento?

A distribuição tem linhas de alta tensão, subestações e redes de média e baixa tensão, que são as de calçada. Quando trabalho na linha e na subestação, consigo melhorar sem interferir na vida do cliente. Então, investimos para tirar a sobrecarga das subestações, modernizá-las e trocar postes, instalamos telecomandos. E ainda temos um plano muito arrojado.

• Tem valor? Vai melhorar?

Tem, mas não posso dizer. Neste ano, serão R$ 950 milhões, que vão se somar a R$ 1,9 bilhão até dezembro de 2023. Nossa melhor expectativa é de que são necessários cinco anos para chegar ao patamar de qualidade que queremos. Ou aceleramos ou vamos perder tempo.

• Quando a Equatorial comprou a CEEE não sabia o que estava assumindo?

Diria que, em alguns temas, não sabia. Sabia-se que era uma rede depreciada. Quando entra para começar a operar é que se vê a real qualidade do ativo.

• O gaúcho é mais exigente do que os outros clientes da Equatorial?

Tenho um ano e meio de Equatorial, não posso falar muito sobre isso. Mas acho que é mais exigente, sim. E é um povo litigante, gosta do bom debate. A percepção, falando de quem chegou de fora, é de que o gaúcho quer ver segurança em quem está do outro lado. E quando a empresa se fechou, gerou desconfiança. Foi um combustível *(para a má imagem)*. Transparência é importante.

• A Equatorial se arrepende de ter comprado a CEEE?

De jeito nenhum. Na privatização, nenhum outro grupo se propôs a comprar a CEEE. Isso, por si só, já deve despertar a pergunta: por que será? A Equatorial é conhecida como um grupo de transformações. Pega concessões difíceis e transforma. Não há arrependimento, de forma alguma. O que há é motivação enorme para vencer esse desafio.

Saiba como Barbanera vê a implantação de fiação subterrânea

Nesta semana, a alta do dólar ainda domina as atenções, com debate sobre ataque especutivo e responsabilidades tanto do Planalto quanto do Banco Central. Atenção para a balança comercial, na segunda, e fluxo cambial, na quarta.

Pesquisa avalia a opinião dos gaúchos sobre a enchente

Datafolha

Entrevistados apontam que a destruição causada pela cheia tem os governos municipal, estadual e federal e a própria população como responsáveis

A maioria dos gaúchos acredita que a destruição causada pela enchente histórica registrada em maio poderia ter sido evitada, de acordo com o Datafolha. Grande parte dos moradores do Rio Grande do Sul aponta as três esferas governamentais, os parlamentares e a própria população como culpados pela tragédia climática. Os dados da pesquisa foram publicados pelo jornal Folha de S.Paulo.

A pesquisa ouviu 2.457 brasileiros, incluindo 567 moradores do RS. A margem de erro para a amostra do Estado é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

No RS, 75% dos moradores afirmam que era possível evitar a destruição, enquanto 24% dizem que não. Somente 1% afirma que não sabe. Essa percepção é mais presente na Região Metropolitana: oito em cada 10 moradores (81%) dizem que os danos poderiam ser evitados e 18% afirmam que não. Já no Interior, esse número é menor: 67% afirmam que a destruição era evitável, enquanto 32% afirmam que não. A margem de erro é de cinco pontos na Região Metropolitana e de sete pontos no Interior.

A grande maioria dos gaúchos responsabiliza tanto as três esferas governamentais quanto a própria população pela destruição provocada pela enchente – todos são apontados com alguma parcela de culpa por pelo menos 80% dos entrevistados, segundo a pesquisa.

DUDA FORTES, BD 25/05/2024

Em maio, o Guaíba inundou o Mercado e diversos bairros da Capital

Região Metropolitana

As prefeituras são citadas com maior frequência pelos gaúchos: 85% afirmam que as gestões municipais têm culpa na tragédia, sendo que 44% falam em "muita culpa" e 41% em "um pouco de culpa". Em seguida, vem a própria população, com 84% de culpa. O governo do Estado é citado por 83% dos gaúchos.

Já o governo federal tem culpa em relação aos estragos para 80% da população do RS.

Os moradores da Região Metropolitana são, novamente, mais críticos do que os do Interior: para 92%, o governo do Estado tem alguma culpa pela destruição, enquanto as prefeituras são citadas por 93%.

A avaliação dos mandatários diante da crise provocada pela cheia, por parte dos gaúchos, é mais equilibrada, segundo os dados. Os índices de ótimo, bom, regular, ruim e péssimo, em relação à atuação do governador Eduardo Leite, ficam perto da margem de erro, entre 36% e 31%. Os prefeitos tiveram empate técnico.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve pior avaliação entre os gaúchos: 40% afirmam que seu desempenho no socorro aos atingidos foi ruim ou péssimo e 31% afirmam que foi ótimo ou bom.

Brasil

Em relação ao país, 72% dos brasileiros dizem que a destruição poderia ter sido evitada, enquanto 24% afirmam que não e 4% não sabem. A margem de erro para a amostra da população brasileira é de dois pontos percentuais.

Ex-executiva procurada promete se entregar e retornar ao Brasil

Fraude na Americanas

Investigada por envolvimento em fraudes contábeis de R$ 25,3 bilhões na Americanas, a ex-diretora da varejista Anna Christina Ramos Saicali deve se apresentar às autoridades portuguesas, no aeroporto de Lisboa, e retornar ao Brasil. Assim que desembarcar no país, ela ainda terá de entregar seu passaporte à Polícia Federal.

O esquema é investigado pela PF por meio da Operação Disclosure, deflagrada na última quinta-feira e que tem como alvos Miguel Gutierrez, ex-presidente da companhia, e Saicali, uma das diretoras da empresa. Eles são suspeitos de articular o esquema.

Na manhã de sábado, Gutierrez foi solto e está em sua casa em Madri, na Espanha. Ele entregou seu passaporte às autoridades brasileiras e espanholas.

No caso de Anna, a decisão de substituir a prisão preventiva por medida cautelar foi dada pelo juiz Márcio Muniz da Silva Carvalho, da 10ª Vara Federal Criminal, do Rio, após a defesa da ex-diretora dizer que ela retornaria ao Brasil. "Anna Saicali deve apenas se apresentar às autoridades portuguesas no aeroporto de Lisboa, sem ser detida, nem algemada, nem passar por qualquer tipo de constrangimento ou vexame", escreveu o juiz em seu despacho.

Segundo os investigadores, Gutierrez e Anna tiveram envolvimento direto nas fraudes na Americanas. A investigação aponta que ambos teriam vendido mais de R$ 230 milhões em ações da varejista quando suspeitaram que as fraudes contábeis bilionárias da empresa se tornariam públicas.

Soltura

Alvo da Operação Disclosure, Gutierrez foi preso na sexta-feira pela Interpol. Os advogados do ex-CEO reforçaram que ele "jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e vem colaborando com as autoridades".

PUBLICAÇÃO LEGAL

TRANSPORTES RAFINHA LTDA., empresa localizada no Município de Gaurama, PAULO CESAR BERNSTEIN e WALTER ROBERTO KRUKOWSKI, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor (autos nº 50000076862014821 0098), comprometem-se, solidariamente, a título de interesses individuais homogêneos, à obrigação de indenizar os consumidores submetidos à adulteração do produto LEITE, cujos danos serão apurados em ulterior liquidação de sentença individual, nos termos dos arts. 95 a 100 do CDC.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein com Carolina Pastl
gisele.loeblein@zerohora.com.br *carolina.pastl@zerohora.com.br*

Mobilização de produtores marcada

O município de Cachoeira do Sul, na região central do Estado, foi o local escolhido por produtores para uma mobilização. Três grandes propósitos permeiam a inciativa organizada pelo Movimento SOS Agro RS: demonstrar força e união, expressar solidariedade e cobrar medidas que atenuem o impacto da catástrofe climática sobre o setor. Será uma "grande reunião", explica Lucas Scheffer, um dos coordenadores.

– Sem renegociação há chance de muitos produtores abandonarem a atividade. É o terceiro ano perdendo, foram dois de estiagem, a conta é grande. Não estamos pedindo anistia, mas sim, alongamento – pontua Scheffer, que é produtor de grãos em Cacequi.

Na área cultivada, a perda da soja que ainda não tinha sido colhida foi de 60% em razão da chuva intensa que impediu a colheita – de 30 dias, apenas em cinco foi possível trabalhar. Scheffer diz que, em razão das condições, não deve plantar trigo neste inverno. Relatos como o dele multiplicam-se no Estado.

Diálogo retomado

Os organizadores têm feito o chamamento, nas redes sociais, para o ato, que ocorre na quinta-feira no parque da Fenarroz. Uma das prerrogativas do evento, conforme o material de divulgação é de que será "pacífico, apartidário e sem bandeiras".

– Estamos efetivamente conversando com o governo. Temos de estudar uma saída para os produtores, e o tempo está correndo – afirma Gedeão Pereira, presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), que estará na mobilização.

Na última sexta, reuniu-se com os ministros da Reconstrução, Paulo Pimenta, e da Agricultura, Carlos Fávaro.

NO RADAR

O primeiro prognóstico da safra de inverno da Emater apontou recuo de 12,8% na área de trigo. O percentual varia conforme o local, para mais e para menos. Mas das 12 regionais do órgão, só em uma não se prevê queda.

Perdeu o *Campo e Lavoura*, da Gaúcha? O episódio está no Spotify

FELIPE ULBRICH, ABCCC, DIVULGAÇÃO

Machaço da Tamanca teve nota 20,010, garantindo o primeiro lugar

01 Clima para a disputa

Teve todo clima para disputa a classificatória catarinense do Freio de Ouro. Frio, chuva e sol entraram em pista na seletiva em Lages, que foi acirrada. Oito conjuntos garantiram vaga na grande final da competição, que ocorre durante a Expointer.

Guiado pelo ginete Antonieto Rosa, Machaço da Tamanca foi o campeão entre os machos. O cavalo gateado carimbou a terceira participação consecutiva na disputa do título máximo da competição organizada pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC).

02 Entrevista

ARQUIVO PESSOAL

Kátia Saraiva

Psicóloga, especialista na gestão de pessoas no agro

"A gestão de pessoas faz toda diferença e gera impactos"

Com mais de 20 anos de atuação no setor produtivo, a psicóloga Kátia Saraiva desenvolveu olhar apurado para a gestão de pessoas no meio. Autora do livro *Psicologia? Presente! A Psicologia no Agro*, conversou sobre o tema em entrevista ao *Campo e Lavoura*, da Gaúcha. Confira trechos.

• Qual a maior dificuldade na gestão de pessoas no agro?

É raro se dar conta de que o principal ativo são as pessoas. Elas que realizarão todas as tarefas necessárias para que o cultivo, a pecuária aconteçam, para que o agro ande. O mais importante é conseguir melhorar a vida dos trabalhadores. Quando acontece, a consequência é o desenvolvimento da empresa. A gestão de pessoas faz toda uma diferença, e vai gerar impactos relevantes no dia a dia de uma fazenda, de um negócio. Não só para a rotina operacional dos colaboradores, mas também para a produtividade, e consequentemente, a rentabilidade do negócio.

• Se tivesse de dar cinco dicas para melhorar a gestão de pessoas, quais seriam?

Primeiro, reconhecimento. O ser humano é movido por isso. Reconheça e diga direto para o colaborador, transforme em hábito. A pessoa que elogia, abre espaço para que o outro escute críticas quando não está bom. A comunicação interna também é muito importante, criar um sistema de transmissão de informações de maneira que todos as recebam de um jeito idêntico. Outra coisa é oferecer desafios. E ter espaços de escuta, olhar para a pessoa antes de passar uma tarefa, de cobrar, para ver como está. Por fim, oferecer formas de confraternização com o colaborador, comemorar tudo o que foi conquistado.

Tragédia climática deixa muitas cicatrizes na paisagem do Estado

Marcas da chuva

Mapeamento da UFRGS aponta que o RS registrou maior evento de movimentos de solo e rocha do Brasil. Trabalho analisou 40% da área total.

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

RAPHAEL NUNES, DIVULGAÇÃO, BD 10/06/2024

No início do mês, bacia Taquari-Antas, onde fica Muçum, teve danos

O maior evento de movimentos de solo e rocha já ocorrido no Brasil foi registrado no Rio Grande do Sul nas últimas semanas. A constatação é resultado de um mapeamento realizado por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), levando em conta o acumulado de chuva que atingiu o Estado no período de 27 de abril a 13 de maio.

Até o momento, já foram encontradas 5 mil cicatrizes (marcas dos movimentos de massa no terreno) na área analisada. A estimativa é de que possam ser superados 12 mil pontos.

Por enquanto, os dados obtidos são relativos a 40% da região total a ser verificada, chamada de Região Hidrográfica do Guaíba. São cerca de 12 mil quilômetros quadrados examinados, incluindo as bacias do Caí, Sinos, Pardo, Alto Jacuí, Vacacaí-Mirim e Taquari-Antas. Esta última, inclusive, é a que concentra o maior índice de cicatrizes. As descobertas podem ser usadas como apoio para a tomada de decisões de prefeituras e outros órgãos.

Planejamento

De acordo com o coordenador do projeto, o professor do Instituto de Geociências (IGEO) Clódis de Oliveira de Andrades-Filho, o mapeamento dos movimentos de massa por imagens de satélite está permitindo que as equipes que atuam em campo na avaliação de risco geológico possam melhor planejar e detalhar as suas análises.

– As comunidades que vivem nas encostas ainda precisam de muito apoio com relação à avaliação da segurança de suas casas e das propriedades rurais. São dezenas de municípios que estão nessa condição e que necessitam de suporte técnico para as decisões emergenciais – explica o professor.

Mesmo com menos da metade das análises concluídas, o professor aponta que o evento no RS já ultrapassou os deslizamentos na região serrana do Rio de Janeiro em 2011: em torno de 4,3 mil cicatrizes. A diferença é que a área de concentração no estado fluminense era menor, e aqui a abrangência é considerada maior.

O último episódio de grande magnitude de movimentos de massa no Rio Grande do Sul foi em 2017 na região de Rolante, Vale do Paranhana, com 335 cicatrizes registradas.

Como as mudanças climáticas podem afetar o planeta e a sua vida

ANDRÉ ÁVILA

RS abaixo de zero

Passeio na Orla, em Porto Alegre, teve de ser com casaco grosso e touca

192 pessoas em situação de rua procuraram locais cedidos pela prefeitura da Capital para dormir entre sábado e ontem. Os albergues fazem parte da Operação Inverno

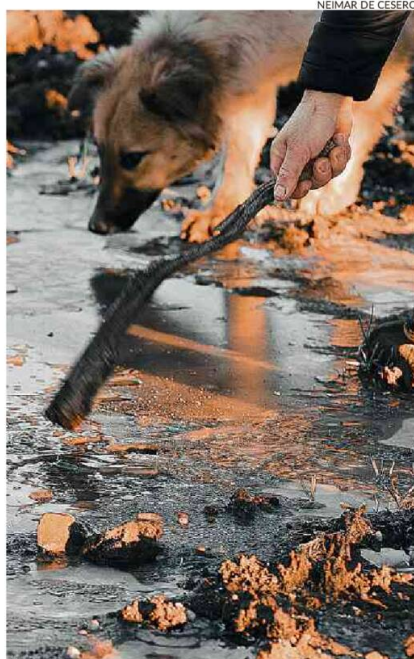
Inverno

Estado registrou temperaturas negativas ontem em razão de massa de ar polar. Capital pode ter nova temperatura **mais baixa do ano hoje**, enquanto cidades no Interior devem voltar a contabilizar **mínimas negativas**. Sol irá permanecer na maior parte do território gaúcho

A temperatura gélida registrada no começo da manhã de ontem afastou boa parte da população de espaços públicos que costumam lotar aos finais de semana em Porto Alegre, como parques e a orla do Guaíba. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou mínima de 4ºC na estação meteorológica localizada no Jardim Botânico, recorde de frio no ano.

À medida que o sol aqueceu um pouco os termômetros, pontos tradicionais de caminhada, a exemplo do Brique da Redenção e o trecho 3 da Orla, passaram a receber uma quantidade maior de frequentadores – que utilizaram recursos como casacos pesados, toucas, luvas e o tradicional chimarrão para diminuir a sensação polar intensificada pelas rajadas de vento.

O frio invernal colocou à prova as diferentes estratégias que os moradores da Capital escolhem para sair à rua com menos desconforto.

– Eu esquento as extremidades, aí acaba aquecendo todo o corpo – explicava a artesã Liane Diehl, 66 anos, a um casal de amigos no Brique.

NEIMAR DE CESERO

Em São José dos Ausentes, na Serra, água congelou

A comerciante, que vende seus produtos há 11 anos no local, lamentava que a baixa temperatura principalmente nas primeiras horas da manhã tenha afugentado boa parte dos consumidores que geralmente circulam pela Avenida José Bonifácio aos domingos:

– Uns dois finais de semana atrás, não dava para enxergar o outro lado da rua de tanta gente que tinha. Agora, só depois que o sol deu uma esquentada que o movimento começou a melhorar um pouco. Antes, não tinha ninguém. Eram só expositores.

As vendas estavam boas apenas em estandes como o da comerciante Marinês Sales. O motivo era simples: sobre a mesa de madeira se via luvas, toucas e meias de lã grossa.

– Quando saio de casa, torço para que faça frio. Hoje já teve bastante procura – celebrou.

Guaíba invade a Zona Sul

Ontem, o nível do Guaíba se mantinha em tendência de recuo na Capital, mas a água ainda invadia alguns pontos de calçadas e ruas na Zona Sul. Em bairros como Ipanema e Guarujá, as ondulações estimuladas pelas rajadas de vento frio seguiam preocupando moradores já traumatizados pelos estragos ocorridos durante a enchente do mês de maio. Em 24 horas, entre o começo da tarde de sábado e de ontem, a marca recuou cerca de 10 centímetros e estava em 3m37cm. A cota de inundação calculada para a Usina do Gasômetro, localizado a alguns quilômetros dali, é de 3m60cm.

Segundo a Climatempo, essa massa de ar polar mantém o ar seco e gelado ainda hoje e traz a possibilidade de geada em todas as regiões gaúchas, com exceção da faixa de praia. O frio deve ser especialmente intenso no amanhecer.

– A forte massa de ar frio de origem polar que avançou sobre o sul do Brasil causou o frio extremo na madrugada e no amanhecer deste domingo, e ainda vai atuar com força sobre a Região Sul nesta segunda. No decorrer do dia, o centro dessa massa, que é a região de frio mais intenso, segue para o oceano. Isso vai permitir a diminuição do frio a partir da terça-feira – afirma a meteorologista da Climatempo Josélia Pegorim.

– Ar polar é frio e seco. Com isso, tempo aberto, noites longas e o vento acalmando, formam-se geadas. Ontem (*sábado*), ainda estava próximo do continente um amplo ciclone extratropical, que impulsiona o ar polar e também provoca ventos – complementa Marcelo Schneider, meteorologista e coordenador do Distrito de Meteorologia de Porto Alegre/Inmet.

Participaram desta reportagem Bruno Tomé, Júlia Ozorio e Marcelo Gonzatto

Em São José dos Ausentes, a rotina de quem acorda cedo

A 40 quilômetros do centro de São José dos Ausentes, na localidade de Faxinal Preto, a lida começa junto ao nascer do sol. Nem no dia mais frio do ano até aqui a rotina mudou. Com termômetros marcando -4ºC ontem, conforme a Climatempo, a Agroindústria Fazenda Souza Pereira começa o tratamento do gado e ordenha das vacas por volta das 6h30min. A empresa familiar é especializada na produção de queijo serrano. Também trabalha com gado de corte e pinhão. A mesma realidade se repete para os demais produtores das cidades dos Campos de Cima da Serra.

Por volta das 6h45min, Marizete de Souza Pereira, 43 anos, aguardava a reportagem perto do fogão a lenha. Ali, além de se aquecer, esquentava o café para levar ao marido, Henrique Simão Pereira, 49. Entre a ordenha, o casal aproveita o camargo (bebida que é a mistura do café com o leite recém ordenhado da vaca). Uma opção, assim como o mate, para encarar o frio.

– Tem de gostar da lida – diz Pereira.

Serra

O frio, mesmo rigoroso, faz parte da rotina. O casal levanta por volta das 5h30min. O trabalho precisa seguir da mesma forma, como descreve Pereira.

– Na verdade, o frio a gente sente mesmo, né? Mas, por ser acostumado, então a gente se prende com o agasalho e toca a lida normal – conta o produtor.

10 municípios com temperatura negativa

São José dos Ausentes: -4,5°C
Quaraí: -3,7°C
Vacaria: -3,1°C
Cambará do Sul: -3,1°C
Erechim: -2,0°C
Lagoa Vermelha: -1,9°C
Dom Pedrito: -1,7°C
Bento Gonçalves: -1,6°C
Santana do Livramento: -1,4°C
Passo Fundo: -1,1°C
Soledade: -1,0°C

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular e veja as mínimas em 21 cidades

Crimes de furto e roubo de gado chegam a menor índice desde 2014

Abigeato

Foram 1.187 ocorrências de janeiro a maio deste ano, o que representa média de oito situações por dia. Trata-se de **queda de 30%** em comparação a 2023. Para combater as ações dos ladrões no meio rural, a Polícia Civil aposta em delegacias especializadas. Atualmente, há quatro DPs deste tipo

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO, BD 09/05/2023

Ofensiva cumpriu 14 ordens judiciais na fronteira

CONEXÃO DIGITAL

Veja gráficos com os dados deste crime nos últimos 10 anos

As noites de lua cheia e vésperas de feriado costumavam proporcionar momentos de tensão à família da produtora rural Antônia Scalzilli. Proprietária de fazenda em Cacequi, na Região Central, ela conta que inúmeras vezes o local foi alvo de abigeato – roubo ou furto de gado. Antônia explica que a luz da lua facilita a atuação dos criminosos. Já nas vésperas de feriado, os ladrões costumam cometer crime para o preparo de churrasco nas festividades.

– Tínhamos cerca elétrica em uma lateral e eles sempre cortavam durante a madrugada – lembra a produtora.

Histórias como a de Antônia são recorrentes nas regiões fronteiriças do RS. Mas os números desse tipo de crime vêm diminuindo ano após ano no RS. Entre 2023 e 2024, os casos de abigeato caíram 30% no Estado. Ainda assim, há uma média de oito crimes por dia.

Antônia, que hoje é presidente do Instituto Desenvolve Pecuária e já integrou a Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), conta que em 2013 passou a integrar o comitê de combate ao abigeato do governo do Estado. Segundo ela, foi montada uma força-tarefa e o que se observou foi que os ataques às propriedades rurais não eram casos isolados, mas uma prática sistemática.

Desde então, ela vem acompanhando as mobilizações em defesa dos produtores junto às forças de segurança pública e apresentando demandas às autoridades. ▬

As apostas das polícias

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

A primeira Delegacia de Polícia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e Abigeato (Decrab) foi inaugurada em Bagé, na Campanha, em abril de 2018. Atualmente, existem quatro – também Alegrete, Camaquã e Cruz Alta. Na Expointer do ano passado, Eduardo Leite prometeu a instalação de mais três Decrabs em pontos estratégicos: Osório, Santa Maria e Vacaria. Elas estão em fase de implantação, sem data para inaugurar.

PATRULHAMENTO

O subcomandante-geral da Brigada Militar, coronel Douglas da Rosa Soares, ressalta a importância das operações de patrulhamento rural. Também destaca o papel das ofensivas integradas entre forças do Estado e da União, como a Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

– A instituição vem investindo em veículos adaptados, como picapes 4x4, em capacitação e na infraestrutura de radiocomunicação – destaca.

OPERAÇÃO AGRO-HÓRUS

Outra aposta da BM é a operação permanente Agro-Hórus, que teve início em julho de 2022 e abrange 137 municípios entre Tiradentes do Sul, no Noroeste, até o Chuí, no sul do RS, combatendo os chamados crimes transfronteiriços, como contrabando, descaminho, furto, roubo de veículos ou cargas, furtos de máquinas, transporte de cargas perigosas ou tráfico de animais. Desde então, apreendeu 91 toneladas de carne, 74.299 litros de agrotóxicos, 1.158 toneladas de grãos e 507 armas. Prendeu 2.519 suspeitos e 410 foragidos.

Ocorrências de janeiro a maio

Furtos e roubos de gado diminuíram 58% entre 2014 e 2024

Operação Boi Garantido prendeu suspeitos de participação em casos

No dia 21 de junho, a Polícia Civil deflagrou a Operação Boi Garantido, com foco na repressão ao abigeato na Fronteira Oeste. Na ofensiva, foram cumpridas, em Uruguaiana, Itaqui e Quaraí, 14 ordens judiciais, com a participação de 65 policiais.

Seis suspeitos foram presos, dois deles preventivamente. Quatro foram detidos em flagrante por posse irregular de arma de fogo e munição. Os nomes deles não foram divulgados. Foram apreendidas 10 armas, munições, um caminhão e mais de R$ 4 mil em espécie.

Segundo a polícia, os presos eram trabalhadores das propriedades locais, com conhecimento da área e da rotina do campo. Desde janeiro, quando as investigações tiveram início, foram apurados os furtos de 120 bovinos e 300 de ovinos. O prejuízo causado aos produtores é estimado em R$ 600 mil.

Titular da 2ª Decrab, de Alegrete, o delegado Ewerton Melo pontua que dois presos na operação têm vasta ficha criminal.

– Além das rondas ostensivas, visitas às propriedades rurais e conversas com as vítimas, nosso principal mecanismo são as prisões dos líderes desses grupos criminosos. Esses dois indivíduos recebiam informações privilegiadas que eram pagas ou com gado ou com dinheiro a pessoas que trabalhavam nas fazendas – esclarece o delegado Ewerton. ▬

Prisão de mãe de bebê morto é convertida em preventiva

Canoas

Luiz Dibe
luiz.dibe@zerohora.com.br

A Justiça converteu em preventiva a prisão da mulher investigada por suspeita de matar a filha recém-nascida em Canoas, na Região Metropolitana.

Ela estava detida desde a semana passada, quando foi flagrada abandonando o cadáver da menina na lata de lixo do banheiro de um prédio comercial, no centro do município. Câmeras de segurança registraram partes da ação.

Conforme o delegado Arthur Reguse, a investigada disse ter realizado o parto sozinha, em casa, e disse que a gestação era indesejada. O local passou por análise de exposição do ambiente ao elemento luminol, que apontou indícios de sangue. O parto teria ocorrido entre 22h e meia-noite de domingo.

– O resultado foi reagente, corroborando a indicação da investigada e a apuração da polícia. As investigações do Departamento de Homicídios prosseguem com a finalidade de identificar o pai da criança – explica o delegado.

Perícias

Segundo Reguse, até o momento não há indícios da participação de outras pessoas no fato. A mulher, que tem mais dois filhos menores, não tem sua identidade divulgada pelas autoridades em respeito a determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Reguse diz, ainda, que a polícia aguarda a emissão do laudo definitivo de necropsia, para consolidar a hipótese da morte da bebê por asfixia. A mãe, de acordo com as apurações, teria colocado uma fita adesiva sobre as vias respiratórias da criança.

– Também é esperado o resultado da perícia do local onde ocorreu o parto e onde, provavelmente, a criança foi assassinada – define Reguse. ▬

Opinião

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Débora Pradella, Jorge Audy, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Carlos Melzer, Fernando Tornaim, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches (Presidente), Marcelo D. Ferreira, Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-chefe), Diego Araujo (Capa), Leandro Fontoura (Notícias), Rosângela Monteiro (Comportamento), Renata Maynart (Cultura e Lazer), Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

Três décadas de estabilidade

O Brasil celebra hoje os 30 anos do Plano Real. Trata-se de uma efeméride que não deve servir apenas para exaltar o conjunto de reformas que estabilizou a moeda e pôs fim a décadas de hiperinflação. Ou mesmo para somente renovar o reconhecimento aos artífices de uma conquista do povo brasileiro. Ao rememorar o passado, ressurge a oportunidade de reforçar a importância de a sociedade permanecer vigilante para nunca mais ser permitida a volta da escalada sem controle de preços.

O dia 1º de julho de 1994 marcou o início da circulação do real. Mas o plano gestado no governo Itamar Franco, sob o comando de Fernando Henrique Cardoso no Ministério da Fazenda, teve etapas anteriores. Primeiro, um ajuste fiscal que perseguiu o corte de despesas e o aumento da arrecadação, seguido pelo lançamento da Unidade Referencial de Valor (URV), uma engenhosidade que funcionava como indexador. Ao fim, depois de cinco tentativas frustradas de domar a inflação galopante após a redemocratização do país, finalmente o Brasil conquistava a estabilidade monetária. Sem choques abruptos que desorganizavam a economia, tabelamentos ou perversidades com os cidadãos, como o confisco da poupança.

Encerrava-se o período da remarcação diária de preços, da corrosão em velocidade alucinante do poder de compra da renda dos brasileiros, da ida constante às agências bancárias para preservar o valor dos salários e da corrida aos supermercados para fazer rancho. Três décadas depois, o Brasil tem uma geração de adultos que desconhece as atribuições de uma hiperinflação. Basta lembrar que, em 1993, a inflação acumulada foi de 2.477%. Em junho de 1994, atingiu 4.922% em 12 meses.

> **Deve-se lembrar** que alta desenfreada de preços funciona como um imposto cruel a onerar em especial os mais pobres

O Plano Real trouxe a inflação para patamares civilizados e permitiu a famílias e empresas a possibilidade de um planejamento financeiro sem sobressaltos constantes. Deve-se lembrar que a alta desenfreada de preços funciona como um imposto cruel a onerar em especial os mais pobres, sem acesso a instrumentos financeiros que protejam os seus recursos. No início, a mudança gerou uma explosão de consumo de itens básicos, como alimentos. A carne de frango a R$ 1 o quilo é um símbolo da época.

Assim, o Plano Real também deve ser lembrado como uma conquista social e uma base sólida para outros avanços que vieram nos anos posteriores. O Brasil e os brasileiros, no entanto, merecem e têm capacidade para mais. Ainda se faz necessário prosseguir com novas reformas e aperfeiçoamentos institucionais que permitam ao país alcançar maiores níveis de desenvolvimento. Após décadas de impasse, a simplificação do sistema tributário, em fase de regulamentação, carrega o potencial de alavancar a produtividade e a competitividade do país. Mas tarda a hora de encarar uma verdadeira reforma administrativa. Ainda há a necessidade de um compromisso mais firme com a responsabilidade das contas do país. Os ventos das políticas fiscal e monetária devem soprar para o mesmo lado. São fatores que, no futuro, podem fazer o Brasil também ter juros em patamares civilizados, como é hoje com a inflação.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Eleições

O Estado tenta se recuperar da sua maior tragédia climática, com pessoas mortas e desaparecidas, cidades destruídas e outras comprometidas por meses, e leio em ZH (29 e 30/6) que o presidente do TRE tem como principal preocupação a migração de eleitores. Pasmem. Se tudo o que aconteceu não foi excepcionalíssimo, o que está faltando? As cidades não têm "clima" para eleições.

Carlos Magno Schwantz Oliveira
Policial militar da reserva – Novo Hamburgo

Álcool

Parabéns ao publicitário João Carlos Morsch (Opinião do Leitor, 28/6). Aborda com extrema lucidez a questão das drogas. E, sim, o álcool é a pior droga, é a porta de entrada para as outras. Estou de pleno acordo com ele quando cita a hipocrisia. Álcool é droga legalizada que tantos e tantos prejuízos traz ao usuário, à família, ao sistema de saúde. E daí? Continua tendo seu consumo incentivado através de propagandas. Hipocrisia é a palavra, sim.

Virgínia M. Cassel
Socióloga – Porto Alegre

Preconceito e privilégios

No dia 28/6 foi comemorado o Dia Internacional do Orgulho LGBT. Apesar disso, o que se viu foram muitos narizes torcidos, hipocrisia e preconceito com relação à data. Mas essas atitudes discriminatórias não me enojam tanto quanto saber que no Legislativo, no Executivo e no Judiciário nacionais, bem como na área militar, existem milhares de servidores ganhando mais de R$ 100 mil por mês, com penduricalhos como auxílio-moradia, auxílio-paletó e outros. Não entendo como o povo aceita essa barbaridade, enquanto dezenas de milhões ganham minguado salário mínimo. Não há servidor no país que mereça e justifique esses salários abusivos.

Lauro Becker
Empresário – Porto Alegre

Colunista

Parabéns a Juliana Bublitz por todo encanto da página de 29 e 30/6. Sobre "Um tesouro no 4º Distrito", que obra de arte maravilhosa a de Solange Rodrigues. Mais um parabéns para Zoravia Bettiol, artista plástica, pela obra intitulada *Caramelo Pronto para o Resgate*. Genial.

Maria Lurdes Derenji
Aposentada – Canoas

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Amanhecer gelado em São Francisco de Paula, por Nilson Pedro Wolff

Artigos

Uma reflexão sobre o aborto no Brasil

Renato Frajndlich

Médico especialista em ginecologia, obstetrícia e reprodução humana

Nos últimos dias, nossos representantes em Brasília têm discutido exaustivamente a criminalização de vítimas de estupro que buscam o aborto após 22 semanas de gestação. No entanto, há uma questão mais profunda que precisa ser abordada: por que uma vítima de violência sexual, que não deseja levar a gravidez adiante, permite que a gestação chegue a esse ponto? Estamos tratando de questões de saúde pública e discriminação social.

Crianças que sofrem violência sexual, que constituem cerca de 80% das vítimas, demoram a perceber que estão grávidas. Quando descobrem, enfrentam uma jornada até obter a autorização judicial para o aborto e, depois, precisa haver um hospital público e um profissional dispostos a realizar o procedimento. Com tudo isso, muitas estão quase dando à luz antes de completar esses passos. Geralmente, são jovens sem condições financeiras ou acesso a planejamento reprodutivo.

Essa vulnerabilidade é mais presente entre mulheres negras, conforme a edição de 2021 da Pesquisa Nacional de Aborto, realizada pela Universidade de Brasília (UnB). Devido à extrema pobreza, é comum recorrerem a métodos perigosos, como a introdução de agulhas de tricô através da vagina, que podem perfurar o útero e causar infecções fatais. No Brasil, a cada oito minutos, há uma nova vítima de estupro, e nem todas sobrevivem. Entre as vítimas, 61% são negras e 58% têm menos de 13 anos. Será que essa indiferença à realidade não se trata de discriminação e assédio moral por parte dos nossos políticos? A resposta torna-se evidente ao observarmos que gestantes com melhores condições fi-

Crianças que sofrem violência sexual demoram a perceber que estão grávidas

nanceiras, geralmente brancas, têm a opção de interromper suas gestações.

É urgente implementar políticas públicas que garantam o acesso eficaz aos direitos reprodutivos e à saúde sexual. Só assim poderemos mitigar essa injustiça social. Este é um tema que deve ser amplamente discutido, pois a educação de hoje é a prevenção de amanhã. Mulheres que engravidarem devido a estupro precisam saber reconhecer sua situação e não ter vergonha de enfrentar o problema, buscando seus direitos com dignidade.

O poder do abraço

Luciane Schommer

Presidente do Conselho Municipal do Turismo de Nova Petrópolis

Alívio do estresse e redução de dores físicas. Eu não estou falando de um remédio, mas de algo que pode ajudar (e muito) sua saúde física e mental. O ato de dar ou receber um abraço libera hormônios que aumentam nosso bem-estar. Por isso, ele foi escolhido como tema central de uma campanha que não pretende abraçar uma ou duas pessoas, mas sim as 1,7 mil famílias de Nova Petrópolis que têm o turismo como sustento e estão sendo fortemente impactadas pela catástrofe climática.

Na cidade de 23 mil habitantes, são pelo menos 700 empreendimentos ligados ao setor de serviços. Se em um primeiro momento o foco foi realizar ações humanitárias que permitissem atender às demandas mais urgentes – mobilização que continua ocorrendo –, agora, por meio da campanha Abrace Nova Petrópolis, o objetivo é mostrar que temos garra e capacidade para seguir em frente. E que precisamos disso.

Reconhecida por ser uma das regiões mais floridas do nosso Estado, o Jardim da serra gaúcha também precisa do abraço de todos os gaúchos e de turistas de outros Estados. Esse gesto simbólico carrega afetividade, receptividade e acolhimento. Ao falar em turismo solidário, também queremos abraçar cada gaúcho que foi impactado pelas enchentes, com a certeza de que só seremos capazes de nos reerguer por meio de uma economia forte, que permita que todas as pequenas e médias empresas retomem seus negócios.

Hoje é possível chegar à cidade vindo de Caxias do Sul, Porto Alegre ou até mesmo de Santa Catarina. Quem quiser e puder

O Jardim da serra gaúcha também precisa do abraço de todos os gaúchos e de turistas de outros Estados

visitar as cidades turísticas gaúchas também estará fazendo parte de um ato de solidariedade, pois é por meio dessa retomada que podemos pensar em reconstruir nossas regiões.

Além de ser um importante combustível financeiro, manter o turismo ativo é essencial para a manutenção da saúde mental dessas comunidades que têm suas rotinas ligadas ao trabalho desenvolvido para tão bem acolher e receber quem vem de fora. E, ao chegar aqui, não esqueça, seu abraço físico também é muito bem-vindo!

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br

A vítima que ninguém vê

Há algum tempo tenho me dedicado à leitura de questões relacionadas a gênero. Para além de gosto pessoal, me interessa saber as razões pelas quais avançamos no passar dos anos ainda presos em uma estrutura que perpetua a ideia de que às mulheres cabe o papel de cuidadora e aos homens, o de provedor do lar. Se você acha essa perspectiva exagerada, lembre-se que a licença-maternidade é de quatro meses no Brasil; a paternidade, de cinco dias.

O fato é que, imersa nessas leituras, por anos reiterei em mim a convicção de que devemos lutar para combater a violência sexual à qual são submetidas, diariamente, milhares de mulheres. E confesso ter me espantado com minha própria ignorância diante do dado de que nós, mulheres adultas, não somos as principais vítimas de estupro no Brasil.

Foi pela advogada Luciana Temer, presidente do Instituto Liberta, que soube que mais da metade dos estupros no Brasil ocorre contra as crianças. Sim. Repito. Não somos nós, mulheres adultas, as principais vítimas. São crianças pequenas. Está lá, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Em 2023, 61,4% dos estupros ocorridos no Brasil foram praticados contra menores de 13 anos. Seis em cada dez.

Não somos nós, mulheres adultas, as principais vítimas

Esse número tem ecoado na minha cabeça desde então. Como podemos continuar, diante de um absurdo normalizado? Como o Congresso Nacional ainda não apresentou um plano para combater essa epidemia? O Poder Executivo? As entidades privadas? Como dormir tranquilo diante da barbárie exposta em estatística?

E a professora Luciana foi além: 70% desses estupros (contra crianças) ocorrem dentro de casa. É assombroso, sob todos os aspectos. Para quem a criança reclama se é o próprio familiar que a está violentando sexualmente? Como garantir que ela tenha consciência de que aquela é uma conduta inadequada? Quem protege nossos meninos e meninas dentro do ambiente que deveria ser o mais seguro? Não se trata de aplicar penas duríssimas (isso é fundamental, óbvio), mas de garantir que a criança seja ouvida, assistida, orientada.

É urgente que esse dado reverbere em nossa sociedade. E igualmente urge a necessidade de que, reconhecido o problema, se apresentem políticas públicas eficazes e capazes de combatê-lo.

Esta coluna contém informação e opinião | @kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antônio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

ZH
Esportes

Bellingham fez golaço

PATRICIA DE MELO MOREIRA, AFP

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

A vitória escapou

Bruno Henrique abriu o placar no primeiro tempo, mas o time gaúcho cedeu o empate na etapa final

Vacilo colorado

Inter vencia o Criciúma e controlava o jogo no Heriberto Hülse, mas gol dos catarinenses na reta final da partida tirou a chance do time de **colar no G-6** do Brasileirão. Na quinta-feira, com Wesley e Alario de volta de suspensões, equipe de Coudet visita o lanterna Fluminense no Maracanã

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Desta vez como visitante em Criciúma, o Inter voltou com um ponto do Heriberto Hülse. Com um time recheado de desfalques, a equipe de Eduardo Coudet abriu o placar no final da primeira etapa, com Bruno Henrique, mas levou o empate do time catarinense no segundo tempo. O 1 a 1 deixa o Colorado com 18 pontos, na 10ª posição, após 11 jogos, dois a menos do que a maior parte dos adversários.

Pela circunstância do jogo, o resultado pode ser analisado de duas formas. Ao mesmo tempo em que conquistou um empate fora sem quatro atacantes, estava vencendo a 12 minutos (mais acréscimos) para terminar a partida. O 1 a 1 foi ponto ganho ou dois perdidos? Coudet respondeu:

– Sempre queremos ganhar. Para mim, quando não ganhamos significa perder dois ou três pontos. Mas estamos sempre sendo visitantes. Então o que estão fazendo esses meninos é espetacular. Valorizo esse time.

Coudet fez questão de enaltecer o grupo. No domingo, o time voltará ao Beira-Rio após mais de 70 dias. Antes, terá o Fluminense, no Maracanã.

– Teríamos de sair vivos dessa sequência. Nenhum time joga 10, 12 partidas fora de casa. O aproveitamento como mandante é sempre maior. Agora vamos tentar melhorar quando voltarem nossos jogadores. Somos um time competitivo. O grupo está cansado, por isso quero valorizar o esforço. Os números físicos são notáveis pela sequência de partidas que temos. Concordo que vai ser muito difícil nos mantermos nas três competições. Agora vamos ver o que teremos à disposição para o próximo jogo e ver quem pode iniciar – declarou.

Coudet deu chance como titular a garoto que recém chegou à base

Em Criciúma, Coudet teve de apelar para um quase desconhecido para reduzir os problemas ofensivos. Sem Valencia, Borré, Alario, Wesley e Lucca, o treinador escalou Lucca Drummond. Foi a estreia como titular do centroavante de 20 anos que recém chegou à base colorada. Atrás dele, Alan Patrick e Wanderson eram os jogadores mais ofensivos.

O jogo começou equilibrado. Carecendo de entrosamento e de força ofensiva, o Inter ao menos controlou o ímpeto inicial dos donos da casa. Com posse de bola, mantinha o ritmo que queria, sem correr riscos.

Tempos distintos

A superioridade colorada na primeira etapa foi premiada aos 40 minutos. Thiago Maia desarmou Marcelo Hermes e rapidamente acionou Lucca Drummond na direita. O atacante cruzou rasteiro para trás e Bruno Henrique chegou batendo de primeira, no cantinho, sem chances para Gustavo: 1 a 0. O Inter foi em vantagem para o intervalo.

No segundo tempo, o Criciúma cresceu. Fabrício fez duas grandes defesas, uma em chute de Felipe Matheus de fora da área, outra de Eder, na esquerda. Aos 32, o time gaúcho teve a chance de matar o jogo. Bruno Henrique teve espaço e cruzou. Hyoran chegou levemente atrasado e não cabeceou como gostaria.

A resposta do Criciúma foi letal. No minuto seguinte, Bolasie cruzou da esquerda, Arthur Caíke errou em bola, mas sobrou para Claudinho encher o pé direito e vencer Fabrício: 1 a 1.

CONEXÃO DIGITAL
Veja a cobertura completa do jogo no Heriberto Hülse

Brasileirão

13ª rodada – 30/6/2024

CRICIÚMA	INTER
1	1

CRICIÚMA: Gustavo; Claudinho, Rodrigo, Figueiredo e Marcelo Hermes; Barreto, Newton (Felipe Matheus, int.), Matheusinho (Meritão, 41'/2ºT) e Trauco (Eder, 20'/2ºT); Allano (Bolasie, 20'/2ºT) e Arthur Caike (João Carlos, 47'/2ºT)
TÉCNICO: Cláudio Tencati

INTER: Fabrício; Igor Gomes, Vitão, Fernando e Renê; Rômulo, Thiago Maia (Aránguiz, 25'/2ºT), Bruno Henrique (Gustavo Prado, 42'/2ºT) e Wanderson; Alan Patrick e Lucca Drummond (Hyoran, 25'/2ºT)
TÉCNICO: Eduardo Coudet

GOLS: Bruno Henrique (I), aos 40min do 1º tempo; Claudinho (C), aos 33min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Marcelo Hermes, Eder (C); Wanderson, Igor Gomes, Renê (I)

ARBITRAGEM: Wagner Nascimento Magalhães (RJ), auxiliado por Eduardo Gonçalves da Cruz (MS) e Thiago Correa Farinha (RJ).
VAR: Marco Fazekas Ferreira (MG)

PÚBLICO E RENDA: 15.859 (R$ 696.180)

LOCAL: Heriberto Hulse, em Criciúma

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

FABRÍCIO: grandes defesas, especialmente em chutes de fora da área. Sem culpa no gol. **7**

IGOR GOMES: firme na lateral, até apareceu na frente como opção. **6**

VITÃO: era uma atuação segura, mas o gol do Criciúma derrubou a defesa. **6**

FERNANDO: não fosse o gol do Criciúma, teria tido uma noite perfeita. Nem foi culpa sua, mas faz parte de uma defesa pela qual a bola cruzou toda a área. **6**

RENÊ: estava longe na cobertura no gol do Criciúma. De resto, o feijão com arroz. **5**

RÔMULO: ocupou espaço à frente da defesa, mas poderia ter ficado mais atento no gol do Criciúma. **6**

THIAGO MAIA: foi bem no primeiro tempo, inclusive aparecendo na frente, como no lance do gol. Saiu cansado, possivelmente. **6,5**

BRUNO HENRIQUE: decisivo no gol e, enquanto teve pernas, foi o melhor em campo. Deu equilíbrio e ofensividade ao Inter. **7,5**

WANDERSON: ciscou pela ponta esquerda. Quase sem efetividade em dribles e verticalidade. **4**

ALAN PATRICK: até criou algumas oportunidades, mas errou mais passes do que costuma. **5**

LUCCA DRUMMOND: importante a assistência em sua estreia. Pode participar mais da próxima vez. **6**

ARÁNGUIZ: ficou muito longe do ritmo que Thiago Maia havia imposto até ali. **5**

HYORAN: perdeu a chance de fazer o segundo gol colorado. Logo depois, o Criciúma empatou. **4,5**

GUSTAVO PRADO: entrou no final. **SEM NOTA**

CRICIÚMA

Contra um Inter desfalcado, não fez valer o fator local de um estádio lotado. **Bolasie** e **Eder** deram nova vida ao ataque.

Próximo jogo

Quinta-feira, 4/7 – 20h

FLUMINENSE X INTER

Maracanã – Brasileirão (14ª rodada)

Brasileirão

13ª rodada – 30/6/2024

GRÊMIO	FLUMINENSE
1	0

Marchesín; João Pedro, Geromel, Rodrigo Ely e Reinaldo; Dodi (Natã, 48'/2ºT), Pepê (Galdino, 23'/2ºT), Pavon (Nathan Fernandes, 38'/2ºT), Edenilson (Carballo, 23'/2ºT) e Gustavo Nunes; Cristaldo (Du Queiroz, 38'/2ºT)
TÉCNICO: Renato Portaluppi

Fábio; Samuel Xavier, Marlon (Kauã Elias, 36'/2ºT), Antonio Carlos e Marcelo (Diogo Barbosa, 32'/1ºT); Thiago Santos, Martinelli e Gabriel Pires (Ganso, 24'/2ºT) ; David Terans (Jan Lucumí, INT), Keno e Germán Cano (John Kennedy, 24'/2ºT)
TÉCNICO: Marcão (Interino)

GOL: Gustavo Nunes aos 15min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Geromel, Dodi (G); Cano, Lucumí (F)

CARTÃO VERMELHO: Lucumí (F)

ARBITRAGEM: Paulo Cesar Zanovelli, auxiliado por Guilherme Dias Camilo e Fernanda Antunes.
VAR: Igor Benevenuto de Oliveira (quarteto Fifa-MG)

PÚBLICO: 8.639 (8.549 pagantes)

RENDA: R$ 552.648

LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

MARCHESÍN: uma grande defesa em falta de Terans. Sua reposição de bola foi uma arma para os ataques. **6,5**

JOÃO PEDRO: apareceu com qualidade uma vez no campo de ataque. E fez a diferença. **7**

GEROMEL: cometeu uma falta perigosa, mas foi bem nas antecipações e desarmes. **6**

RODRIGO ELY: uma atuação segura. Controlou bem os atacantes do adversário. **6,5**

REINALDO: levou a melhor nos confrontos com Terans e Lucumí. **6,5**

DODI: muita saúde na marcação. Ainda peca no momento de entregar mais tecnicamente. **6**

PEPÊ: deu mostras de cansaço. Faltou mobilidade e mais agressividade nos passes. **6**

PAVON: começou bem a partida, mas caiu de rendimento. **6**

EDENILSON: fez combinações interessantes com Cristaldo. Mais marcador do que atacante. **6**

GUSTAVO NUNES: decisivo para a vitória. Apesar da atuação não tão inspirada, garantiu o resultado. **7,5**

CRISTALDO: sacrificado como centroavante. Foi mais perigoso quando se afastou da área. **6**

CARBALLO: seguiu com a função de ocupar a faixa central do campo. **6**

GALDINO: pouco acrescentou tecnicamente ao time. Pelo menos competiu. **6**

NATHAN FERNANDES, DU QUEIROZ E NATÃ: entraram no final. **SEM NOTA**

FLUMINENSE

A fase do atual campeão da América não é das melhores. Ofensivamente, **Keno** foi um dos poucos que contribuiu e criou perigo contra a defesa do Tricolor

Próximo jogo

Quinta-feira, 4/7 – 19h

GRÊMIO X PALMEIRAS

Estádio Centenário – Brasileirão (14ª rodada)

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Alívio na Serra

Gustavo Nunes começou o jogo entre os titulares em Caxias e marcou o gol da vitória tricolor

Grêmio

Tricolor vence o Fluminense por 1 a 0 no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, no seu retorno ao Rio Grande do Sul, e encerra **sequência de sete jogos** sem vitória no Brasileirão. Apesar do resultado, time segue na zona de rebaixamento, mas com jogos a menos do que os concorrentes do Z-4.

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Enfim, a vitória. Após sete rodadas, o Grêmio reencontrou a sensação de deixar o gramado vencedor no Brasileirão, ontem, contra o Fluminense. No dia em que o time voltou a atuar no Rio Grande do Sul, e que teve o calor da torcida como aliado no Estádio Centenário, o gol de Gustavo Nunes garantiu a vitória por 1 a 0.

Resultado que afasta um pouco a crise que ameaçava se instalar nos bastidores do clube. O Tricolor subiu para 18º, com 10 pontos, mas pode voltar para a vice-lanterna caso o Corinthians vença o clássico contra o Palmeiras hoje. O primeiro fora da zona de rebaixamento é o Vasco, com 11 pontos. O Grêmio tem dois jogos a menos do que os concorrentes diretos contra o Z-4.

A comemoração que começou nas arquibancadas do Centenário se espalhou para os jogadores, funcionários e direção do Grêmio no gramado logo após o apito final. A sensação de alívio ficou evidente no vestiário do Grêmio em uma cena nas proximidades do campo. Kannemann, que esteve de fora da partida por conta de dores musculares, abraçava e vibrava com os funcionários do clube o fim do período sem vitórias.

– Vínhamos de um momento difícil pelo que vivemos. Fico feliz por ter feito o gol da vitória e conquistado os três pontos. Estávamos jogando bem, só que a vitória não vinha. Agora que saímos com a vitória, vamos para cima – disse Gustavo Nunes, herói da vitória.

> **“Precisamos da nossa torcida. É importante estarmos de volta ao RS”**

Renato Portaluppi também exaltou o retorno ao Estado como aliado para o resultado de ontem. O técnico falou que ter a torcida local ao lado do time, favoreceu.

– Precisamos da nossa torcida. É importante estarmos de volta ao nosso Estado, junto das nossas famílias e jogar para nossa torcida. Hoje saem daqui e vão para casa. Não tem coisa melhor. Isso é importante. Hoje já começou a fazer a diferença. Agora temos o calor do nosso Estado e da nossa torcida – comemorou o técnico.

O jogo

O ambiente que o Grêmio encontrou no Centenário foi majoritariamente de apoio. Foi possível ouvir algumas vaias tímidas e xingamentos durante o aquecimento e a entrada da equipe no campo para o jogo, mas as palmas e gritos de incentivos foram muito mais fortes antes da bola rolar. A bronca ficou toda centrada em um velho conhecido: Douglas Costa. O ex-meia gremista foi quem ouviu as frustrações dos gremistas enquanto realizava as atividades com seus companheiros de Fluminense.

A cirurgia na escalação do ataque feita por Renato ficou clara apenas após o início do jogo. Cristaldo jogou mais adiantado, como se fosse o centroavante, com Edenilson centralizado como meia. Pavon caiu aberto no lado direito, com Gustavo Nunes pela esquerda.

O primeiro tempo foi nervoso e com poucas chances criadas. Nos acréscimos, Fábio trabalhou. Pavon pegou o rebote de um escanteio e arriscou o chute. O goleiro saltou e evitou que a bola entrasse no ângulo.

No segundo tempo, aos 15, Pavon rolou para João Pedro, nas costas de Diogo Barbosa. O cruzamento encontrou o pé de Gustavo Nunes, que viu seu chute estufar as redes. O jovem correu todo o campo para dar um abraço em Renato na comemoração.

Juventude perde para o Fortaleza no Castelão

Fora de casa

Não foi do Ceará que o Juventude trouxe sua primeira vitória fora de casa no Brasileirão. Ontem, mesmo embalado pela vitória sobre o Flamengo, a equipe de Roger Machado perdeu por 2 a 1 para o Fortaleza em jogo polêmico pela marcação de um pênalti duvidoso.

14ª rodada

SÁBADO
Vasco **1x1** Botafogo
Cuiabá **1x1** Bragantino
ONTEM
Atlético-MG **1x1** Atlético-GO
Grêmio **1x0** Fluminense
São Paulo **3x1** Bahia
Fortaleza **2x1** **Juventude**
Vitória **0x1** Athletico-PR
Flamengo **2x1** Cruzeiro
Criciúma **1x1** **Inter**
HOJE
20h Palmeiras x Corinthians

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	27	13	8	3	2	22	12	10	69
2º) Botafogo	24	13	7	3	3	21	13	8	61
3º) Bahia	24	13	7	3	3	21	16	5	61
4º) Palmeiras	23	12	7	2	3	16	9	7	63
5º) Athletico-PR	22	13	6	4	3	16	10	6	56
6º) São Paulo	21	13	6	3	4	20	15	5	53
7º) Cruzeiro	20	12	6	2	4	16	16	0	55
8º) Fortaleza	20	12	5	5	2	13	12	1	55
9º) Bragantino	19	13	5	4	4	17	15	2	48
10º) Inter	18	11	5	3	3	10	8	2	54
11º) Atlético-MG	18	12	4	6	2	18	16	2	50
12º) Juventude	16	12	4	4	4	15	17	-2	44
13º) Criciúma	13	11	3	4	4	18	19	-1	39
14º) Cuiabá	13	13	3	4	6	14	17	-3	33
15º) Vitória	12	13	3	3	7	14	20	-6	30
16º) Vasco	11	13	3	2	8	13	25	-12	28
17º) Atlético-GO	11	13	2	5	6	11	16	-5	28
18º) Grêmio	10	11	3	1	7	8	12	-4	30
19º) Corinthians	9	12	1	6	5	9	13	-4	25
20º) Fluminense	6	13	1	3	9	10	21	-11	15

LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXAMENTO

14ª rodada

QUARTA-FEIRA
19h Cuiabá x Botafogo
20h Vasco x Fortaleza
20h Criciúma x Cruzeiro
21h30min Atlético-MG x Flamengo
21h30min Bragantino x Atlético-GO
QUINTA-FEIRA
19h **Grêmio** x Palmeiras
19h Bahia x **Juventude**
20h Fluminense x **Inter**
20h Corinthians x Vitória

NO ATAQUE

Diogo Olivier

Resistência azul

Ficou óbvio que a vitória do Grêmio após sete jogos no Brasileirão se explica por dois pontos. O primeiro foi o fator local, como previu Renato. Com a torcida a favor no Centenário, a volta ao Rio Grande do Sul impediu aqueles momentos de apatia. O grito dos gremistas ajudou a tirar aquele gás a mais dos jogadores. O outro o Fluminense, completamente perdido. Não defende e não finaliza. Desse jeito, o time carioca vai cair para a Série B.

O fato é que, contra dois inimigos diretos na luta contra o rebaixamento, Atlético-GO e Fluminense, foram quatro pontos. Já é uma recuperação para sair de vez do Z-4. Como falso 9, Cristaldo quebrou o galho, mas nunca foi servido por Edenilson. Gustavo Nunes não pode sair nunca do time, e não apenas pelo gol. O negócio do Grêmio é resistir até Villasanti, Diego Costa e Soteldo voltarem e os reforços chegarem na janela de transferências.

O **negócio do Grêmio é resistir** até Villasanti, Diego Costa e Soteldo voltarem e os reforços chegarem na janela

Sabor de derrota – Renê não viu o lateral-direito Claudinho livre na área no gol de empate. Era só ter olhado para trás. Depois, quase entregou uma bola que estava com ele. Comprometeu. Mas é fato: o rendimento caiu no segundo tempo. Talvez pelo desgaste físico, o time recuou demais, dando os lados e a segunda bola ao Criciúma, após 45 minutos iniciais dignos. Alan Patrick e Bruno Henrique perderam tônus. Fabrício operou milagres. Sem atacantes (Wanderson não chuta), o Inter fechou o jogo com Alan Patrick e Hyoran na frente. Em rodada de empates, o prejuízo deste 1 a 1 é menor, mas era chance de ouro para entrar no G-6.

Neymar 2026 – Pelo que Thiaguinho nos contou no *Sem Filtro*, que vai ao ar todos os dias às 19h na Rádio Gaúcha e no canal de GZH no YouTube, Neymar estará na Copa do Mundo de 2026. Eles se falam com frequência. São muito amigos. Os dois, mais Gabriel Medina, Bruninho do vôlei, Luciano Huck e Thiago Leifert mantêm um grupo de zap que virou notícia nacional. Thiaguinho, unanimidade nacional no samba e de uma simplicidade contagiante, nos falou que o nível mental e de competição dele é inacreditável. E Seleção, para Neymar, segundo o Thiaguinho, é algo sagrado. Ou seja: ele quer a Copa. Isso é bom. A Seleção precisa do seu futebol.

Origem do engano – Foi descoberto por que o Grêmio errou em JP Galvão. Acreditou na grife de seleção italiana. Foi uma convocação e um jogo, derrota para a Macedônia do Norte, mas era a Azzurra. Que ficou fora das Copas de 2018 e 2022. E acaba de ser eliminada nas oitavas da Euro 2024 pela Suíça por 2 a 0, fora o baile. Ganhou a última Euro, mas o tempo provou que era o ponto fora da curva. O "jogou na Azzurra" enganou o Grêmio.

Em dificuldades – Não está fácil a vida dos clubes do Interior. Na Série C, Caxias e São José estão na zona do rebaixamento. Perderam para Floresta (CE) e Ferroviária (SP). A exceção é o Ypiranga, que habita a zona de classificação. Na Série D, Brasil-Pel e Novo Hamburgo não deslancham. O Avenida está melhor. A esperança são os jogos atrasados. O futebol do Interior sofre mais os efeitos da maratona, pela estrutura menor.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

Carinho da torcida para buscar a liderança

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Vinicius Junior foi o jogador mais festejado na chegada a San Jose

Copa América

Depois da goleada sobre o Paraguai, Seleção Brasileira faz as pazes com a torcida e ganha confiança para confronto contra a Colômbia, amanhã

A convincente goleada sobre o Paraguai por 4 a 1 fez a Seleção Brasileira ser "abraçada" em seu retorno à Califórnia, nos Estados Unidos, onde disputa a Copa América. Os jogadores foram recepcionados com festa pelos torcedores, Destaque no último jogo, o atacante Vinicius Junior foi o mais assediado pelos fãs.

Para retornar à Califórnia, o Brasil sofreu com o voo. A aeronave que receberia a delegação sofreu com problemas técnicos e precisou ser alterada. Com isso, a Seleção saiu de Las Vegas na noite deste sábado, horas depois do horário programado.

O momento é de paz após as duras críticas recebidas pelo empate sem gols com a Costa Rica na estreia. Assim, o Brasil também ganha confiança para o confronto com a Colômbia, o último na fase de classificação e que vale a primeira posição do Grupo D.

O Brasil enfrenta a Colômbia amanhã, às 22h, em Santa Clara. A Seleção tem quatro pontos, contra seis dos colombianos. Para ficar em primeiro (e assim evitar possivelmente do Uruguai nas quartas), o time de Dorival Junior precisa de vitória simples.

Última rodada

GRUPO A

SÁBADO

Argentina **2x0** Peru
Canadá **0x0** Chile

CLASSIFICAÇÃO

PAÍSES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Argentina	9	3	3	0	0	5	0	5	100
2º) Canadá	4	3	1	1	1	1	2	-1	44
3º) Chile	2	3	0	2	1	0	1	-1	22
4º) Peru	1	3	0	1	2	0	3	-3	11

GRUPO B

ONTEM

Jamaica x Venezuela*
México x Equador*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

GRUPO C

HOJE

22h	Bolívia x Panamá
22h	EUA x Uruguai

CLASSIFICAÇÃO

PAÍSES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Uruguai	6	2	2	0	0	8	1	7	100
2º) EUA	3	2	1	0	1	3	2	1	50
3º) Panamá	3	2	1	0	1	3	4	-1	50
4º) Bolívia	0	2	0	0	2	0	7	-7	0

GRUPO D

AMANHÃ

22h	Brasil x Colômbia
22h	Costa Rica x Paraguai

CLASSIFICAÇÃO

PAÍSES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Colômbia	6	2	2	0	0	5	1	4	100
2º) Brasil	4	2	1	1	0	4	1	3	66
3º) Costa Rica	1	2	0	1	1	0	3	-3	16
4º) Paraguai	0	2	0	0	2	2	6	-4	0

QUARTAS DE FINAL

DIÁRIO DE SANTA CLARA

Eduardo Gabardo

eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

Lembranças de 1994

A Seleção Brasileira desembarcou na noite de sábado na Califórnia, nos Estados Unidos. O trabalho, incluindo concentração, treinos e jogo, será todo feito na região metropolitana de San Francisco. O hotel escolhido fica em San Jose, "a capital do Vale do Silício".

Os treinos serão na Universidade de Stanford, onde o Brasil jogou a primeira fase da Copa do Mundo de 1994. E a partida contra a Colômbia será no Levi's Stadium, em Santa Clara, casa do tradicional San Francisco 49ers, time de futebol americano.

Sem paralisação – Assim como ocorre no Brasil, o principal campeonato de futebol dos Estados Unidos não parou em razão da disputa da Copa América. A MLS segue normalmente com os jogos, o que trouxe prejuízo para as seleções que gostariam de contar com as estruturas dos centros de treinamentos das equipes, o que não está sendo possível.

PATRICIA DE MELO MOREIRA, AFP

Harry Kane (E) e Bellingham marcaram os gols do English Team ontem em Gelsenkirchen, na Alemanha

De bike para as quartas

Eurocopa

Inglaterra sofre, mas vence a Eslováquia de virada por 2 a 1, com direito a gol de bicicleta nos acréscimos, e segue viva em busca do primeiro título na competição. Adversária nas quartas de final será a Suíça, que **eliminou a atual campeã** Itália no sábado.

Vice-campeã na última edição, a Inglaterra continua viva na busca pelo tão sonhado título da Eurocopa. Ontem, sofreu, ficou muito perto de ser eliminada, mas buscou a virada sobre a Eslováquia por 2 a 1, na Veltins-Arena, em Gelsenkirchen, na Alemanha, pelas oitavas de final. Tudo isso só foi possível graças ao gol de bicicleta de Bellingham nos últimos minutos do segundo tempo. Já a classificação veio na prorrogação, com Harry Kane.

A vitória confirma a supremacia da Inglaterra sobre a Eslováquia. O English Team nunca perdeu para o rival, que repetiu o seu melhor desempenho na Eurocopa. Em 2016, a Eslováquia caiu nas oitavas para a Alemanha por 3 a 0. Ingleses e eslovacos se enfrentaram pela sétima vez, com seis triunfos, se for contado o deste domingo, na prorrogação, e um empate.

A partida também foi especial para Harry Kane, que se tornou o jogador que mais atuou com a camisa da seleção inglesa: 79 vezes. O atacante teve poucas oportunidades, mas, mais uma vez, foi decisivo ao fazer o gol que colocou a Inglaterra nas quartas de final.

O próximo compromisso da Inglaterra na Eurocopa será diante da Suíça, que despachou no sábado a atual campeã Itália com uma vitória convincente por 2 a 0. O jogo será no sábado, às 13h, em Düsseldorf.

Também ontem, a Espanha goleou a Geórgia de virada por 4 a 1 e avançou para enfrentar a Alemanha nas quartas de final. No sábado os anfitriões sofreram, mas venceram a Dinamarca por 2 a 0 em Dortmund.

Oitavas de final

SÁBADO	
Suíça **2**x**0** Itália	
Alemanha **2**x**0** Dinamarca	
ONTEM	
Inglaterra **2**x**1** Eslováquia	
Espanha **4**x**1** Geórgia	
HOJE	
13h	França x Bélgica
16h	Portugal x Eslovênia
AMANHÃ	
13h	Romênia x Holanda
16h	Áustria x Turquia

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 _ POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
17h: Paulista feminino, Corinthians x Ferroviária
19h: Série B, Santos x Chapecoense
22h: Copa América, Estados Unidos x Uruguai

SPORTV 2
19h: basquete feminino, Liga Brasileira, Sampaio Basquete x Campinas, semifinal
22h: Copa América, Bolívia x Panamá

SPORTV 3
21h: basquete feminino, Liga Brasileira, Ituano X Sesi-Araraquara, semifinal

ESPN 2
7h: tênis, Wimbledon, primeira rodada

ESPN 3
9h45min: ciclismo, Volta da França, etapa 3

Aleluia: o Grêmio venceu, finalmente

Não foi uma grande atuação do time gremista, ontem, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. Longe disso. Mas veio a necessária vitória. O técnico Renato finalmente tirou da cabeça a necessidade de jogar com centroavante. Com estes jogadores da posição, o treinador condenou o Grêmio a ser o pior ataque do Campeonato Brasileiro. Aleluia. Finalmente ele desistiu do centroavante, reforçou o meio-campo e não sofreu contra o Fluminense.

Fez um gol marcado por um jovem, que ele se recusa muitas vezes a colocar em campo. Veio a indispensável e intransferível vitória, no 1 a 0 contra o Fluminense, com gol de Gustavo Nunes. Aleluia, o Grêmio ganhou, mesmo tendo poucas oportunidades e carência ofensiva. Ainda não sai da zona de rebaixamento, mas dá um passo importante para acalmar a sua situação, que ainda é muito complicada. Até porque o próximo adversário será o Palmeiras, quinta-feira, novamente no Estádio Centenário.

> **Imagino** um futuro próximo melhor para o Grêmio, com o retorno dos selecionáveis

Futuro – Villasanti está voltando da Copa América. O seu Paraguai perdeu os dois jogos que disputou na competição e já está de malas prontas. Reforços deverão ser contratados para direção tricolor. Espero um futuro imediato muito melhor para o Grêmio. Jogos em Caxias do Sul em série, perto da torcida, da família e do lar. Tudo isso deve gerar mais qualidade ao time para alcançar os objetivos na temporada. Estar em casa será importante para os jogadores.

Importante lembrar que isso não aconteceu por decisão dos dirigentes e do treinador. Dos seis pontos desta última semana, quatro foram conquistados, um no empate contra o Atlético-GO, em Goiânia, e três na vitória de ontem por 1 a 0 sobre o Fluminense. Pode ser uma boa arrancada e, quem sabe, a decolagem prevista pelo treinador para gerar tranquilidade entre os torcedores. E também para embalar na Libertadores.

Campanha boa – Não vi o jogo do Inter contra o Criciúma. Descia a Serra enquanto a bola rolava e ouvi o jogo pela Rádio Gaúcha. O comentarista Vagner Martins disse que o Inter deixou de ganhar dois pontos contra um time menor. No entanto, é preciso lembrar que o treinador não tinha quatro atacantes para escalar. Ficou sem ataque e foi buscar um menino da base. Lucca Drummond foi a solução encontrada pelo treinador. O Inter podia mais. O Guerrinha também achou que poderia ser melhor. O que está muito claro é que a campanha colorada no Brasileirão é boa. O Inter supera até os problemas da enchente. No próximo domingo, o Colorado volta para o Beira Rio.

Goleiro – Eu imaginava que na ausência de Rochet o jovem Anthoni seria o titular. Ele foi muito bem no Gauchão. Me surpreendi quando o treinador escalou Fabrício, um goleiro de quase 40 anos e que nunca tinha jogado em clube da Primeira Divisão. O técnico Eduardo Coudet tinha razão. É um goleiro grande e um grande goleiro. Tem sido fundamental na boa campanha produzida pelo Colorado. Poucas vezes vi um acerto tão grande numa contratação. Fabrício é um grande goleiro. Os torcedores nem sequer estão sentindo saudades de Rochet.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Desafogo gremista na Serra

DONALDO HADLICH, CÓDIGO19, ESTADÃO CONTEÚDO

O novo esquema organizado por Renato Portaluppi deu mais liberdade para Pavon no campo de ataque

Havia uma tonelada nas costas dos jogadores e uma pressão gigantesca sobre o time inteiro. Mais, havia um simbolismo na partida, pela volta para casa depois de quase 30 dias. Era preciso, diante desse combo todo, vencer. O resultado valia mais do que tudo. Assim, o 1 a 0 sobre o Fluminense teve tamanho de goleada. Depois de sete rodadas, veio a primeira vitória no Brasileirão pós-enchente.

Perder para o Fluminense poderia fazer romper o gelo fino em que o Grêmio vinha se movendo, já com alguns trincos pela crise técnica e também por sinais de uma crise política nos bastidores. A tarde congelante em Caxias do Sul também ajudou a mostrar para Renato que um outro mundo é possível sem JP Galvão. Funcionou a ideia de usar Cristaldo como um falso 9, livre para transitar na faixa central e abrindo espaços para infiltrações de Edenilson, Pepê e Gustavo Nunes.

Mais do que conhecimento de tática e capacidade de gestão de grupo, um técnico também precisa ser bafejado pela sorte. Renato não pode reclamar disso. Porque, justo quando havia chamado JP Galvão para conversar, veio o gol de Gustavinho, entrando em diagonal e completando uma boa trama de Pavón e João Pedro. Neste momento, Galvão vestiu seu casaquinho de novo e voltou para o banco. Gustavinho cresceu, passou a vencer os duelos, provocar faltas e levar perigo. Renato renovou o gás com Carballo e Galdino e administrou.

Pressão

O Fluminense hoje é um espectro do time campeão da América há sete meses e enredou-se ainda mais quando teve Lucumí expulso. A tarde terminou com o Grêmio no ataque, buscando o segundo gol. Embora, esse 1 a 0 já tivesse tamanho de goleada. Era preciso vencer diante do cenário cinzento que vivia o time, com pressão interna e até desatinos da torcida na chegada a Caxias, com ameaças e ofensas aos jogadores. Na quinta-feira, será contra o Palmeiras. Porém, já sem o piano nas costas que cada jogador vinha carregando.

02

Inter deixa dois pontos para trás

O Inter esteve muito perto de voltar de Criciúma com três pontos e na borda do G-6. Começou bem, seguiu o plano traçado pelo seu técnico e conseguiu o mais difícil, que era sair na frente. Mas, em um vacilo, cedeu o empate e volta com um sabor amargo de dois pontos deixados para trás. Superou dificuldades e criou para ampliar quando estava com a vantagem de 1 a 0.

A novidade de Coudet em Criciúma foi o centroavante Lucca Drummond, 20 anos e debutante como titular até mesmo no clube, já que nem no sub-20 havia sido aproveitado. O guri deu boa resposta, mostrou força, usou seu quase 1m90cm e, se não fez gol, deu o passe para Bruno Henrique marcar. Coudet vem buscando soluções diante das dificuldades por ausências e jogos acumulados.

Igor Gomes foi lateral-direito, Rômulo seguiu no meio, formando tripé com Bruno e Thiago Maia. Wanderson foi o extrema pela esquerda, e Alan Patrick jogou como nos tempos de Enner, por trás do centroavante. Por ironia, o empate catarinense veio justamente quando fez as trocas.

O sentimento de dois pontos perdidos passa, justamente, pelo fato de o Inter ter encontrado soluções, feito a vantagem e cedido o empate. Agora, vem o Fluminense e, depois, a volta ao Beira-Rio, contra o Vasco.

Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

Gaúchos perdem fora e empatam em casa

Série C

As equipes gaúchas tropeçaram na 11ª rodada da Série C do Brasileirão.

Jogando fora, Caxias e São José perderam, respectivamente, para Floresta e Ferroviária. Em casa, no Colosso da Lagoa, Ypiranga só empatou com o ABC.

Na noite gelada de sábado, Ypiranga e ABC marcaram nos acréscimos. Aos 48min, Zé Vitor abriu o placar para o time da casa, mas o Ypiranga não conseguiu segurar a vantagem. A equipe de Erechim cedeu o empate aos 52min.

Ontem, o Caxias seguiu sua rotina de insucessos. Em Fortaleza, a equipe grená foi derrotada pelo Floresta, por 2 a 1, no Estádio Presidente Vargas. O gol da vitória do time da casa saiu aos 50 minutos do segundo tempo, com Jean Silva. A equipe gaúcha segue na vice-lanterna do campeonato.

Em Mirasol, em São Paulo, também na tarde de domingo, o lanterna São José perdeu para a Ferroviária. Aos 48 minutos, Jackson aproveitou escanteio de Lucas Rodrigues e desviou para dar o triunfo à equipe paulista: 1 a 0.

ENOC JÚNIOR, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO

No Colosso da Lagoa, Ypiranga e ABC ficaram no 1 a 1

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SÁBADO: Série B – Coritiba 1x1 Vila Nova, Botafogo-SP 1x1 Sport, Ceará 4x2 Ituano. Divisão de Acesso – Cruzeiro 0x1 Veranópolis, Futebol Com Vida 0x4 Inter-SM, Monsoon 2x0 Bagé. **ONTEM:** Série B – Avaí 1x1 Amazonas, Paysandu x Operário-PR, Guarani x Ponte Preta. Divisão de Acesso – Passo Fundo 1x0 Gaúcho, Brasil-Far 1x0 Glória, União-FW 1x1 Esportivo, Lajeadense 1x0 São Gabriel, Aimoré 2x0 Pelotas. Brasileirão sub-20 – Inter 0x1 Goiás. **HOJE:** Série B – Santos x Chapecoense, CRB x Brusque. Brasileirão feminino – Inter x Bragantino.

Gurias tentam se aproximar do G-8 no Brasileirão

Feminino

O Inter entra em campo hoje com a chance de acabar com qualquer chance de rebaixamento e de se aproximar do G-8. Para isso, precisa vencer o Bragantino às 15h, no Estádio da PUCRS, em jogo válido pela 11ª rodada do Brasileirão Feminino. Depois do Bragantino, o Inter ainda enfrentará Palmeiras (fora) e Santos (em casa) para encerrar a primeira fase.

Xavante vence no Bento Freitas e deixa a lanterna

Série D

O Brasil-Pel venceu o duelo direto contra o Novo Hamburgo ontem, pela Série D, e deixou a lanterna do Grupo A8. No Bento Freitas, o Xavante bateu o Noia por 3 a 1 e subiu para sexto, com 11 pontos, deixando o time do Vale do Sinos na lanterna, com 10. Mário Henrique, Lucão e Matheus Guimarães marcaram para os donos da casa. Garré, de falta, descontou.

Cesira Rosina Pagnoncelli Zuchinali

••• Cesira Rosina Pagnocelli Zuchinali faleceu no dia 11 de junho, aos cem anos. Moradora de Veranópolis, na Serra, ela foi vítima de insuficiências respiratória e cardíaca, seguidas de septicemia.

Filha de Elias Pagnoncelli e Angela Sperandio, nasceu em 15 de novembro de 1923, em Veranópolis. De descendência de italianos, a família descreve Cesira como uma mulher muito guerreira, incansável, persistente, solidária e honesta. Família, trabalho e fé foram a base de sua vida.

– A vida toda se dedicou à família, não deixando de auxiliar aos necessitados. Missão cumprida é o que resume os cem anos de Cesira. Um século de vivências, de momentos inesquecíveis, de alegrias e de dificuldades, mas de uma grande capacidade de superação e resiliência – recorda a filha, Clarice Zuchinali Fin.

Cesira foi casada com Luiz Antônio Zuchinali (*in memorian*), com quem teve sete filhos: Celita, Claudete, Cesar, Clarice, Rejane, Carlos e Claudia. Gostava de sempre ter a família reunida, era uma mulher séria e brincalhona em momentos de descontração. Era cozinheira de mão cheia, famosa pelo mondongo da Cesira, prato típico que servia no seu bar-armazém em Veranópolis. A receita também era oferecida em ações solidárias em prol de entidades da cidade, como a Academia Veranense de Assistência em Educação e Cultura, instituição a qual auxiliou por mais de 20 anos.

Religiosa, quando não podia ir à igreja assistia a missas virtuais. Além dos filhos, também deixa os netos Roberto, Marcelo, Cristiane, Evandra, Pietro, Priccila, Bernardo, Fernando, Matheus, os bisnetos, Tiago, Carolina e Helena, os genros e noras Nara, Zilmar, Mauro, Raquel e Christian, e o trineto Felipe, que ainda não nasceu. Ela também foi sogra de Olívio e Lino, ambos já falecidos. ▬

Ronald Antonucci

••• O cantor Ronald Antonucci, da dupla Os Vips, morreu na madrugada do dia 22 de junho, em São Paulo. A notícia foi confirmada pela família nas redes sociais.

"Saber que meu tio Ronald nos deixou é triste, mas quero pensar que ele e meu pai estão juntos cantando em outros palcos, lá do outro lado", escreveu o sobrinho, o fotógrafo Bruno Antonucci, filho de Márcio, que faleceu em 2014.

A dupla, formada por Ronald e o irmão, Márcio Augusto Antonucci, fez sucesso durante a época da Jovem Guarda, no auge dos anos 1960. O primeiro sucesso foi *Menina Linda*, versão em português da música *I Should Have Known Better*, dos Beatles. Foram intérpretes da dupla de ouro Roberto-Erasmo Carlos em *Faça Alguma Coisa pelo nosso Amor* e *A Volta*. Já o hit *É Preciso Saber Viver* foi cantado primeiro por eles, em 1968 – Roberto Carlos só a gravaria em um disco em 1974.

Em meados dos anos 1970, a dupla foi desativada após fazer gravações lançadas sem repercussão. Mas voltou à cena musical na década de 1990, com shows e discos motivados pela nostalgia da Jovem Guarda. No retorno, os artistas gravaram um LP, assinado pela Som Livre, que vendeu 300 mil cópias na época.

Nascido em 17 de agosto de 1941, Ronald era o nome artístico de Reynaldo Luiz Antonucci. O paulistano gravou sua primeira música, intitulada *Tonight*, há 60 anos, em 1964.

Além das canções de Erasmo e Roberto, a dupla emplacou sucessos com versões de outras músicas do Beatles: *Things We Said Today* virou *Coisas que Acontecem*. A despedida de Ronald ocorreu no dia 23, no Cemitério da Consolação, em SP. ▬

Anouk Aimée

••• A atriz Anouk Aimée, um dos grandes símbolos do cinema francês do século 20, morreu aos 92 anos no dia 18 de junho, em sua casa em Paris, na França. A artista venceu um Globo de Ouro e foi indicada uma vez ao Oscar de Melhor Atriz.

"Estava ao lado dela quando faleceu, nesta manhã, em sua casa, em Paris", publicou Manuela Papatakis, filha da artista.

Anouk Aimée era o nome artístico de Françoise Dreyfus, nascida em 27 de abril de 1932 na capital francesa. Ela conquistou fama internacional com o filme *Um Homem, uma Mulher*, do diretor Claude Lelouch, premiado no Festival de Cannes em 1966 e vencedor do Oscar de filme estrangeiro em 1967.

A francesa venceu um Globo de Ouro e foi indicada ao Oscar de melhor atriz pela atuação no longa, em que contracena com Jean-Louis Trintignant. Após atuar em *A Doce Vida*, em que interpreta a rica e entediada Maddalena, ela voltou a trabalhar com Federico Fellini no também clássico *8 ½* (1963).

"Anouk Aimée tem uma beleza madura e uma capacidade de projetar uma qualidade interior que ajuda a evitar a óbvia banalidade de sua personagem, e isso vale também para o perspicaz Jean-Louis Trintignant como o homem", publicou a revista Variety em 1965.

A atriz estrelou mais de 80 filmes ao longo da carreira, entre eles *Lola* e *La Maison sour la Mer* (1947), seu primeiro longa-metragem, o qual atuou quando tinha 14 anos. Foi Julieta em *Os Amantes de Verona*, 1949, e protagonizou *A Salamandra de Ouro* (1950), uma aventura britânica. Em reconhecimento a sua carreira, ela recebeu o Urso de Ouro no Festival de Cinema de Berlim, em 2003. ▬

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

ZH2

LEO AVERSA, DIVULGAÇÃO

MATEUS BRUXEL

A diretora Ingrid com uma Bíblia em alemão gótico datada de 1765. O livro só foi salvo porque uma funcionária o levou ao segundo andar antes da cheia

CONEXÃO DIGITAL

No QR code acima, leia a série de artigos que Zero Hora está publicando sobre os 200 anos da imigração alemã no RS

Imigração

Acervo histórico passa por restauro

Patrimônio

Completamente tomado pela água na enchente de maio, o Museu Histórico Visconde de **São Leopoldo** vai aos poucos sendo recuperado. O que os funcionários e especialistas em **conservação** puderem salvar estará na reabertura, marcada para o dia em que a **imigração alemã no RS** completa 200 anos

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Peça por peça, a história vai sendo recuperada. No Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, o vaivém das escovas de limpeza e o movimento silencioso dos panos a higienizar objetos contrastam com o ruído das furadeiras. A soma orquestrada de esforços tem como objetivo restaurar parte da memória da imigração alemã, depois de a água encontrar caminhos e danificar anos de doações.

O prédio é mais um entre muitos do Centro de São Leopoldo que sofreram com os alagamentos em maio. A projeção é reabri-lo no simbólico 25 de julho, justamente o dia em que se celebra o bicentenário da imigração alemã no Rio Grande do Sul.

– Vamos retomar o que for possível. Temos 39 voluntários trabalhando e já conseguimos recuperar muita coisa – detalha a diretora de relações institucionais do museu, Ingrid Marxen.

No dia 3 de maio, uma sexta-feira, a última funcionária saiu do local às 17h30min. As notícias sobre os alagamentos já circulavam, porém, o museu seguia a normalidade das atividades, sem indício aparente de perigo. Naquele final de semana, o cenário mudou. A enchente começou a ganhar ruas da cidade e, na segunda-feira, veio a inundação.

– A água chegou a 1m20cm no andar térreo, que é onde fica a maioria dos objetos em exposição. A parte de cima, onde guardamos principalmente documentos, não foi atingida. Por sorte, uma funcionária decidiu levar para o segundo andar a nossa peça mais antiga, uma Bíblia de 1765 escrita em alemão gótico. Já um piano de 1900, que ainda era usado em apresentações, não teve a mesma sorte – diz Ingrid.

A partir do dia 26 de julho, o espaço retorna ao horário tradicional de funcionamento: de terças a sábados, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 17h. A entrada é franca.

O que há no museu

- 25 mil livros
- 85 mil fotografias
- 9 mil periódicos antigos
- 12 mil documentos
- 10 mil objetos de valor histórico

Uma data para ser comemorada no Estado

Foi em 25 de julho de 1824 que o RS recebeu os primeiros falantes da língua alemã, como define o historiador Martin Dreher, já que uma Alemanha unificada só surge em 1871. O desembarque das primeiras 39 pessoas ocorre na Real Feitoria do Linho Cânhamo, atual São Leopoldo.

– E por que eles vêm para cá? Porque o Brasil de 1822, independente, não tem tropas confiáveis e contrata soldados da Europa central para formar os batalhões. Só que, por causa do Congresso de Viena, está proibida essa exportação. Então, dentro do jeitinho brasileiro, se trazem famílias de agricultores e artesãos misturadas aos soldados. Os militares ficam no Rio de Janeiro e as famílias vêm formar a colônia alemã de São Leopoldo – diz Dreher.

A cada 300 metros, na área que abrange Sapucaia do Sul a Picada Café e, do outro lado, de Campo Bom até Portão e Estância Velha, os grupos vão se instalando. É assim que começa a surgir um novo tipo de sociedade no RS. Entre as principais mudanças, estão os produtos trazidos para a agricultura, que originam as casas de comércio, além da implementação da educação formal e das casas de saúde.

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Ressignificando, recriando e resistindo

Inicio hoje uma série de três episódios com histórias de pessoas e lugares que venceram a enchente

FOTOS: CAMILA HERMES

Um dos objetos salvos da enchente no antiquário, com uma nova camada de história

Um "mundaréu" de novas histórias

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular para o QR code e veja um vídeo bem legal que a gente preparou para você. Prestigie!

Como dar sentido ao inexplicável e ressignificar uma tragédia? Um antiquário chamado Mundaréu, no 4º Distrito de Porto Alegre, conseguiu encontrar um jeito de fazer isso, criando um selo para "peças sobreviventes".

Conhecida por estimular a economia circular, com o reaproveitamento de móveis e objetos de reuso, a loja foi tomada pela enchente de maio. No depósito, a água chegou a dois metros de altura. Para desespero de Rodrigo Sandri, dono do lugar e apaixonado por raridades, antiguidades e cacarecos, centenas de peças ficaram submersas.

O que fazer? Jogar tudo fora e gerar mais lixo não era uma opção. Um a um, com uma dose colossal de teimosia, bibelôs, mesas, cadeiras e armários foram limpos e recuperados.

– Na verdade, foram salvos duas vezes: primeiro, quando compramos as peças antes de serem descartadas, e agora, depois da catástrofe climática – reflete Sandri.

Os objetos resgatados da lama passaram a receber o selo especial e um certificado carimbado, que registra para a posteridade o caos vivido em 2024.

– Não vendemos apenas coisas. Vendemos histórias, e eu queria contar o que aconteceu, de forma franca e honesta. Ficamos na pior, mas ressurgimos. O selo e o certificado representam isso. São uma maneira de relatar para as gerações futuras o que se passou aqui – destaca Sandri.

Cá entre nós, não foi pouco.

Tínhamos duas saídas: ou afundar ou fazer do desafio uma escada

Rodrigo Sandri
A mente por trás do Mundaréu

Bússola

Onde fica
Rua Hoffmann, 500, no bairro Floresta, em Porto Alegre

Como comprar online
No site mundareuonline.com.br ou @mundareuonline

Contato
Pelo WhatsApp (51) 98948-3800 ou pelo telefone (51) 3276-0101

No alto, o certificado entregue em envelope lacrado com cera e carimbo especial. Na sequência, o flagra da entrevista e a marca da enchente no móvel

A série será publicada uma vez por semana. Se você tiver outras sugestões de histórias inspiradoras como a do Mundaréu, me escreve!

01

Não é só futebol

Athena

Nem sempre é só futebol. O Esporte Clube Pelotas, um dos mais tradicionais do interior do Rio Grande do Sul, deu um baita de exemplo disso na última semana. Escrevo com atraso, mas não podia deixar passar o gesto bonito da turma da Boca do Lobo.

Durante a enchente, o estádio virou abrigo de animais. Por cerca de 50 dias, 150 bichinhos passaram por lá. Nesse período, todos encontraram um lar, permanente ou temporário, menos Athena, a belezura da foto acima.

Mas como fechar o espaço sem garantir um teto para ela? O clube fez o que tinha de ser feito: adotou a cadela.

A decisão foi anunciada no Instagram e, até ontem, tinha mais de mil curtidas.

Isso é ser grande. Sou gremista de coração, torcedora do Santa Cruz de nascimento e, agora, também sou Pelotas por adoção – nesse caso, da Athena!

Enquanto isso, tem gente maltratando e abandonando animais como se eles nada fossem

02

RSNasce no Araújo Vianna

Anota aí: em 6 de agosto, às 19h, no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, o Instituto RSNasce vai promover o evento Nossas Histórias. O objetivo é destacar (e contar) bons exemplos na tragédia.

Entre os convidados estão Aline Eggers Bagatini, à frente da Fruki; Fábio Faccio, CEO das Lojas Renner; e Deisi Falci, protetora de animais. A apresentação será de Kelly Matos e Luciano Potter. Ingressos em sympla.com.br.

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 2024

IVAN PACHECO, BD, 02/03/2024

"Você Não me Ensinou a te Esquecer", de Caetano Veloso, ganhou versão em MTG

VICTOR POLLAK , TV GLOBO, DIVULGAÇÃO, BD, 07/10/2022

Seu Jorge autorizou versão de "Quem Não Quer Sou Eu", que também virou sucesso

O que é MTG? Recriações de hits viralizam nas redes sociais

Tendência

Canções de sucesso ganharam nova vida nos últimos meses com recriações de terceiros que incorporam a **batida do funk**. Enquanto alguns autores entendem as chamadas "montagens" como oportunidade de atingir **novos públicos**, outros **resistem**

No Top Brasil da plataforma de áudio Spotify, *Quem Não Quer Sou Eu* figura entre as 10 músicas mais ouvidas. Mas não se trata da gravação original de Seu Jorge, e sim de uma recriação do DJ Topo, sinalizada por uma sigla no título: *MTG Quem Não Quer Sou Eu*.

A tendência tomou conta das redes sociais nos últimos meses. Artistas como Caetano Veloso (*Você Não me Ensinou a te Esquecer*), Alceu Valença (*Morena Tropicana*) e Tribalistas (*Já Sei Namorar*) também tiveram canções recriadas por terceiros, ganhando destaque em plataformas como TikTok e Instagram, nas quais os vídeos curtos são compartilhados e visualizados por milhões de pessoas.

A montagem que o produtor Mulú criou a partir da música *Chihiro*, da cantora norte-americana Billie Eilish, acumulou 2,6 milhões de visualizações no TikTok em apenas 12 dias.

Belo Horizonte

MTG é uma abreviação para "montagem" – colagem de uma ou mais músicas, com novos ritmos e efeitos sonoros, que ganhou popularidade em Belo Horizonte, conforme a revista Billboard. Para se diferenciarem de funks criados em São Paulo e no Rio, os DJs e produtores mineiros passaram a utilizar a sigla no título das faixas.

A MTG não é um estilo musical, mas faz parte da história do funk há décadas

Embora não se caracterize como um estilo musical, a MTG faz parte da história do funk há décadas, como mostram as músicas *Montagem Jack Caçador*, *Montagem do Sax* e *Montagem Power Rangers*, sucessos das décadas de 1990 e 2000.

Agora turbinada pelo sucesso nas redes sociais, a tendência motiva debate sobre direitos autorais. Alguns autores das gravações originais têm encarado as montagens como formas de alcançar outros públicos. É o caso de Seu Jorge com a já citada *MTG Quem Não Quer Sou Eu*. No TikTok, a versão da música já ultrapassou seis milhões de visualizações.

– Sempre gostei das músicas do Seu Jorge e estava querendo usar um vocal de MPB para uma MTG. Então, apareceu no meu TikTok um vídeo de uma menina usando a versão original como áudio. Na hora, pensei: "É essa!" – contou Topo ao g1.

Para conseguir lançar a versão, o DJ paulista foi atrás da liberação, concedida pela distribuidora MusicPro, que tem parceria com o selo Black Service, de Seu Jorge.

Dificuldade com liberação de Billie Eilish

Cerca de uma semana depois de Billie Eilish lançar *Chihiro*, faixa do álbum *Hit me Hard And Soft* (2024), o DJ e produtor musical Mulú decidiu transformá-la em funk.

No X (antigo Twitter), ele contou que não esperava o alcance da *MTG Chihiro* nas redes sociais: "No Spotify, porém, a monetização é automática. Subir a MTG lá seria como se estivesse 'roubando' $ da Billie Eilish".

Após contato com os empresários de Billie e após a música ter chegado a ela e seu irmão e parceiro musical Finneas, a resposta foi de que não há interesse na autorização.

A *MTG Chihiro* até chegou a ser incluída no Spotify; porém, por DJs que não têm direitos sobre a faixa. Ao g1, Mulú contou que um perfil conseguiu driblar as exigências da plataforma substituindo vocais e instrumentos da música.

Shows em estádios da Capital voltam em agosto

Retomada

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Com a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, muitos eventos foram cancelados ou adiados – isso quando espaços dedicados à música não tiveram que encerrar as atividades. O mesmo ocorreu com os shows previstos para os estádios em Porto Alegre, que tiveram a agenda impactada. Porém, essas grandes apresentações devem ser retomadas no segundo semestre (*veja quadro ao lado*).

Movimentando a economia

Embora a finalidade de estádios e arenas seja essencialmente o futebol, esses locais também costumam abrigar outros eventos destinados a dezenas milhares de pessoas. Além da receita gerada, especialistas do setor apontam que os megashows movimentam diferentes áreas da economia, do turismo ao comércio.

Agenda dos espaços

ARENA DO GRÊMIO

- A Arena prevê que o show de Caetano Veloso e Maria Bethânia, marcado para 12 de outubro, seja o primeiro grande evento que o espaço receberá nessa retomada. A Live Nation, produtora da turnê, também confirmou a apresentação à reportagem.

- No momento, a Arena passa por reformas – o campo permaneceu submerso por mais de 20 dias. Em relação ao futebol, a administradora do espaço não especifica data, mas afirma que "segue trabalhando para que a retomada seja o mais breve possível".

JONATHAN HECKLER, BD, 09/02/2024

Passo D'Areia recebe o Natiruts

BEIRA-RIO

- Ainda não há show marcado para o segundo semestre. Conforme a assessoria da Brio, empresa que administra o espaço, o estádio estará apto para jogos e eventos de qualquer porte a partir de julho.

PASSO D'AREIA

- O primeiro estádio a receber shows em Porto Alegre nessa retomada é o do São José. O Natiruts se apresenta no dia 3 de agosto – o evento está confirmado tanto pelo clube quanto pela produtora da turnê, 30E.

- A apresentação do Forfun antes prevista para o dia 28 de junho foi adiada e segue sem data definida.

- "O estádio segue disponível aos shows", diz o São José em nota. "O alagamento não chegou ao nosso estádio em nenhum momento. Em relação às datas dos shows já agendados, estamos em contato com as produtoras. Elas é que terão essa definição."

Diversão e Arte

Exposição

Gravuras para ressignificar o olhar

A exposição *Topografias da Natureza*, da artista Lurdi Blauth, está em cartaz na Galeria 506, em Porto Alegre. A visitação é gratuita e pode ser feita de segunda a sexta, das 10h às 19h.

GALERIA 506, DIVULGAÇÃO

Arte

Obras inéditas acessíveis para todos

A mostra *Lutzenberger Universal* fica aberta na Casa da Memória Unimed/RS até 3 de agosto (*veja horários no roteiro da página 28*). Informações no Instagram @casadamemoriaunimedrs.

NILTON SANTOLIN, DIVULGAÇÃO

Música

Para começar a semana animado

O Samba de Segunda será hoje no Espaço 512. Às 19h, aulão de pandeiro e, às 21h, show da Roda do Brasilidades. Entrada gratuita. Saiba mais em espaco512.com.br.

Nos cinemas, a aventura proibida de um veterano da Segunda Guerra

Em cartaz

Baseado em uma história real, o longa-metragem *A Grande Fuga* está em cartaz no circuito de cinemas. A narrativa acompanha um senhor de 89 anos que foge da casa de repouso para viver uma aventura.

Ele é interpretado por Michael Caine. O personagem é um veterano de guerra britânico que lutou na Segunda Guerra Mundial. A narrativa se passa no verão de 2014, quando o ex-soldado decide participar da comemoração de 70 anos do Dia D na região francesa da Normandia.

Por conta de sua idade avançada, todos a seu redor são contrários ao plano, exceto sua esposa, interpretada por Glenda Jackson. Com ajuda da amada, o homem bola um plano e consegue escapar da segurança da casa de repouso.

Com direção de Oliver Parker, a produção marca a aposentadoria de Caine das telas. Durante a primeira exibição do filme, em setembro de 2023, o ator que completou 90 anos afirmou que estava deixando a carreira de lado em função de sua idade. Esse também foi o último filme de Glenda Jackson, que morreu em 2023, aos 87 anos.

A Grande Fuga está em cartaz em quatro cinemas da Capital. Confira os horários no roteiro de cinema da página 28.

ROB YOUNGSON, DIVULGAÇÃO

Glenda Jackson e Michael Caine no último filme de ambos

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h25min

Dona Manuela não resiste e todos tentam amparar Artur e Ariosto. Sabá Bodó pede o divórcio a Nivalda. Deodora destrata Torquato Tasso na frente de Seu Tico Leonel, que estranha seu comportamento. Quinota consola Torquato Tasso. Marcelo Gouveia chega para apoiar Artur. Toda a cidade se prepara para o enterro de Dona Manuela. Artur pede que Guilherme Tell e Marcelo o ajudem. Aldenor acredita que matou Sabá Bodó e comenta com Nastácio. Benvinda e Nastácio se beijam.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Electra não acredita nas acusações de Luca, e Jéssica disfarça a alegria. Chicão se incomoda com o comportamento de Andrômeda. Andrômeda aceita fazer aulas de canto com Ernesto. Guto se preocupa com o novo plano de Júpiter. Paulina destrata Wilson na clínica. Júpiter tenta justificar seu comportamento com Lupita para Marieta. Eva chega à pista de skate e pede para treinar com Tom, mas Nildes a leva embora contra a sua vontade. Andrômeda deixa o trabalho no foodtruck para sair com Ernesto, e Chicão se entristece. Jéssica vibra ao falar para Hans e Mila da tristeza de Electra. Electra questiona Murilo sobre seus sentimentos por ela.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 20h30min

Glaucia implora para que Nando tenha paciência e diz que está tentando ser uma boa mãe. Hélio chama Vitor para conversar e é surpreendido pela polícia.

A Rainha da Pérsia - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 21h20min

Mariana desconfia de que Egídio tenha roubado o cacau de José Inocêncio e tenta obter informação através de Marçal. Inácia aconselha o patrão a se acertar com Mariana e lembra que a aliança entre a neta de Belarmino e o filho de Firmino não será bom negócio. Tião Galinha enfrenta José Inocêncio quando o coronel lhe acusa de roubo no assentamento. Sandra e João Pedro se beijam. José Inocêncio dá permissão para Damião descobrir se Eliana e Egídio são responsáveis pelo roubo do cacau. Egídio ameaça quebrar a garrafa do diabinho de José Inocêncio, mas se rende ao ser detido por Damião. José Inocêncio pede ao delegado Nórcia que investigue as terras de Egídio, sugerindo que o policial possa flagrar seu cacau na fazenda do coronel.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Fé de um Campeão
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Tela Quente - Heróis de Fogo
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial
02:40 Comédia na Madruga I
03:20 Comédia na Madruga II

2 RECORD TV

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Chicago Fire
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
23:00 Descendentes do Sol
00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:15 Detetives do Prédio Azul
11:45 Laboratório Aloprado Tá On
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Rastros de Bichos
15:00 Terra Viva
15:30 Mata Viva
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Série B - CRB (AL) x Brusque (SC)
23:00 Caminhos da Reportagem
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 Caminhos da Reportagem

10 BAND

04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Sessão Especial
00:15 Jornal da Noite
01:10 Esporte Total
02:05 Resenha do Galinho
02:40 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Agrocultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Cafezinho Pocket
17:15 Jornal da Mix Pocket
17:30 Multicidades
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Pronto Atendimento
23:50 Contos da Meia-Noite
00:00 Viola, Minha Viola
01:00 Cinematógrafo
01:30 Cultura Livre
02:00 Jornal da Cultura (Reprise)
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

Cláudia Laitano

Um fantástico medo de tudo

A musa da temporada é magrela, tem os olhos esbugalhados e fala sem parar. Todo mundo já topou com essa peste em algum momento, mas muitos experimentam uma relação de coabitação compulsória permanente. É o caso de Riley, personagem de *Divertida Mente 2*, a animação da Pixar que todos os adultos deveriam assistir. Se no primeiro *Divertida Mente* (2015) Riley lidava com sentimentos como Raiva e Nojinho, agora, aos 13, ela é obrigada a conviver com a irrefreável Ansiedade.

A Ansiedade não é uma vilã descarada. Na verdade, ela se vê como uma espécie de rede de segurança contra todos os perigos do mundo, reais ou imaginários – do apocalipse nuclear a um vexame no Instagram. Enquanto o cérebro acelera rumo ao modo pânico total, o corpo interpreta esse caos emocional como um perigo real. O problema pode ser um gatinho, mas para a Ansiedade é sempre como se um leão estivesse prestes a dar o bote.

> Haidt defende quatro providências imediatas para **interromper o ciclo de adoecimento**

Divertida Mente 2 estreou poucas semanas antes do lançamento de *A Geração Ansiosa: Como a Infância Hiperconectada Está Causando uma Epidemia de Transtornos Mentais*, previsto para chegar às livrarias em 12 de julho. Há mais de três meses na lista de best-sellers dos EUA, o livro do psicólogo social Jonathan Haidt esquentou ainda mais a conversa sobre o papel das redes sociais no aumento do sofrimento mental, principalmente entre os jovens nascidos entre 1995 e 2010.

Para Haidt, a primeira geração a entrar na puberdade com um smartphone na mão encarou uma espécie de tempestade perfeita: proteção demais na rua, proteção de menos na rede. Essa combinação inédita não apenas bagunçou as etapas naturais do amadurecimento emocional como substituiu experiências importantes de interação e socialização por atividades virtuais solitárias – e viciantes. "É como se as crianças estivessem assistindo a um vídeo que ensina a caminhar, em vez de irem para o chão para aprender a cair e levantar", compara o psicólogo.

O autor defende quatro providências imediatas para interromper o ciclo de adoecimento: 1) Smartphone só no Ensino Médio, 2) Rede social só depois dos 16 anos, 3) Escolas sem celular e 4) Mais independência e autonomia para brincar na rua, com amigos e joelhos ralados de verdade.

Resta saber se os pais serão adultos o suficiente para dar uma resposta a esse problema de forma coletiva, como sociedade, em vez de continuarem perdendo a guerra, isolados, dentro de casa.

claudia.laitano21@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano/** Terça, **Nílson Souza/** Quarta, **Mário Corso/** Quinta, **Luciano Potter/** Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

A GRANDE FUGA
Drama, 12 anos. De Oliver Parker. Reino Unido, França e Suécia, 2023, 96 min. Um homem idoso foge da casa de repouso onde vive para participar do aniversário de 70 anos do Dia D na França. Com Michael Caine, Glenda Jackson e Will Fletcher.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (19h20)
Espaço Bourbon Country 6 (21h)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Moinhos 2 (14h30)
GNC Moinhos 3 (22h)
GNC Iguatemi 2 (19h50)
GNC Iguatemi 5 (21h45)

TÔ DE GRAÇA
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 95 min. Após receber uma indenização, uma mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'anna, Gracyanne Barbosa e Roberta Rodrigues.
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h15)
Cinemark Barra 1 (13h50, 16h10, 18h50, 21h10)
Espaço Bourbon Country 6 (15h, 19h)
GNC Praia de Belas 2 (19h50, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 21h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o, Joseph Quinn e Alex Wolff.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Ipiranga 2 (12h15, 14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Ipiranga 4 (22h20)
Cinemark Wallig 4 (12h10)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h20, 15h40, 18h15, 20h30)
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 15h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h25, 19h30)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 17h15, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h30)
Cinemark Barra 6 (12h15, 14h35, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Wallig 8 (14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (17h30, 21h10)
GNC Praia de Belas 5 (17h25, 21h45)
GNC Moinhos 1 (18h40)
GNC Moinhos 2 (16h45, 21h45)
GNC Moinhos 3 (13h45)
GNC Iguatemi 3 (15h15, 21h20)
GNC Iguatemi 6 (22h)

EM CARTAZ

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith, Martin Lawrence e Vanessa Hudgens.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h20)
Cinemark Ipiranga 3 (22h)
Cinépolis João Pessoa 4 (18h45)
GNC Praia de Belas 3 (16h30, 21h30)
GNC Iguatemi 1 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Iguatemi 4 (21h30)

BANDIDA: A NÚMERO UM
Ação, 18 anos. De João Wainer. Brasil, 2024, 80 min. Nos anos 1980, menina é vendida para o homem que comanda a comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro. Com Maria Bomani, Milhem Cortaz e Wilson Rabelo.
Espaço Bourbon Country 8 (13h40)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. De Sam Taylor-Johnson. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. A trajetória de vida da cantora britânica Amy Winehouse. Com Marisa Abela, Jack O'Connell e Eddie Marsan.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (20h50)
GNC Moinhos 2 (19h10)

CLUBE DOS VÂNDALOS
Drama, 16 anos. De Jeff Nichols. Estados Unidos, 2023, 116 min. Clube de motociclistas se transforma em gangue. Com Austin Butler, Tom Hardy e Jodie Comer.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h10)
GNC Moinhos 1 (14h)
GNC Iguatemi 1 (21h10)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções: ansiedade, inveja, nostalgia, tédio e vergonha.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 16h40, 19h)
Cineflix Total 3 (15h30, 18h, 20h20)
Cineflix Total 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 2 (12h30, 14h50, 22h)
Cinemark Barra 3 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Barra 4 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 5 (12h, 14h20)
Cinemark Barra 7 (13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h20)
Cinemark Barra 8 (13h40, 16h)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Ipiranga 3 (12h30, 14h50, 17h10, 19h30)
Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h20, 17h40, 20h)
Cinemark Ipiranga 5 (13h40, 16h, 20h40)
Cinemark Wallig 1 (12h50, 15h10, 17h40, 20h, 22h20)
Cinemark Wallig 2 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Wallig 3 (13h50, 16h10, 18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 4 (14h55, 17h15)
Cinemark Wallig 5 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Wallig 8 (12h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h45, 15h, 17h30, 20h)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15)
Espaço Bourbon Country 5 (13h50, 16h, 18h)
Espaço Bourbon Country 6 (17h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h20, 19h40)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 17h45)
GNC Praia de Belas 3 (14h15, 19h)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 18h50)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)
GNC Moinhos 1 (16h20)
GNC Moinhos 3 (18h, 20h)
GNC Moinhos 4 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30)
GNC Iguatemi 1 (14h20, 16h30)
GNC Iguatemi 2 (15h25)
GNC Iguatemi 4 (13h10, 17h20)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 15h40, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h, 16h, 18h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (17h15, 19h35)
Cinemark Barra 5 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Barra 8 (18h20, 20h40)
Cinemark Ipiranga 1 (19h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (18h20)
Cinemark Wallig 4 (19h35, 21h55)
Cinemark Wallig 5 (19h, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h, 18h20, 20h45)
GNC Praia de Belas 1 (17h30)
GNC Praia de Belas 2 (15h40)
GNC Iguatemi 4 (15h10, 19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
Espaço Bourbon Country 8 (17h20)
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 20h50)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
GNC Moinhos 3 (16h)
GNC Iguatemi 2 (17h35)
GNC Iguatemi 6 (20h)
CÓPIA 3D LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (21h30)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana em um futuro distópico. Com Caio Blat, Luisa Arraes e Rodrigo Lombardi.
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)

ESPECIAL

8 ½ FESTA DO CINEMA ITALIANO BRASIL
Espaço Bourbon Country 3: às 16h30, cópia legendada, *Il Boemo;* às 21h, cópia legendada, *Enea*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

RODA DO BRASILIDADES
GRÁTIS Grupo se apresenta na estreia do projeto Samba de Segunda.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). **Hoje**, às 21h.

Exposições

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
GRÁTIS Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras do acervo das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli.
Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7.

BABEL (IN) FINITA
GRÁTIS Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 3/8.

CORREDOR DO SAMBA DE PORTO ALEGRE: O ARROIO DILÚVIO E A NEGRITUDE GAÚCHA
GRÁTIS Exposição propõe reflexão a respeito do Arroio Dilúvio e a sua relação com o samba negro da cidade.
Saguão da Biblioteca Central Irmão José Otão na PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De **segunda** a **sexta**, das 7h35 às 22h35, e **sábado**, das 9h às 14h40. Até 29/7.

CRIANÇAS DE PANO
GRÁTIS Mostra individual de Vera Behs mergulha nas memórias da artista e faz um resgate da infância.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 6/7.

ESPAÇO ONÍRICO
GRÁTIS Painel do artista Celopax propõe viagem por um mundo imaginário por meio da figura de um monstro de cores vibrantes.
Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 19h. Até 13/9.

LÁGRIMA
GRÁTIS Exposição de Eloisa Tregnago apresenta um conjunto de 14 peças esculpidas em mármore nas quais é predominante a representação do rosto feminino.
Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 13h30. Até 27/7.

LA HABANA
GRÁTIS Exposição fotográfica apresenta registros do dia a dia dos habitantes da cidade de Havana, em Cuba.
Que Bueno Café (Rua Mostardeiro, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
GRÁTIS Intervenção artística inédita da artista paraense em uma das paredes do centro cultural. Curadoria do projeto: Vânia Leal.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
GRÁTIS Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/8.

NA MINHA SOLIDÃO
GRÁTIS Nascido na Namíbia, Joseph Kapweya representa – por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas – temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 31/7.

ORIXÁS
GRÁTIS Mostra individual da artista Deja Rosa apresenta 15 telas com pinturas das divindades do candomblé.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 6/7.

PEQUENA ALEMANHA
GRÁTIS Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães localizadas no Interior do Rio Grande do Sul.
Instituto Goethe de Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Até 31/7.

RESGATE NO OLHAR
GRÁTIS Mostra individual da artista visual Mádia Bertolucci exibe 18 obras abstratas, sendo a maioria em acrílica e as demais em aquarela.
Delphus Galeria de Arte e Molduras (Av. Cristóvão Colombo, 1.501). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h45, e **sábado**, das 9h às 13h. Até 31/7.

TOPOGRAFIAS DA NATUREZA
GRÁTIS Com curadoria de Niura Legramante Ribeiro, mostra da artista Lurdi Blauth exibe gravuras em metal, xilogravura e processos de litografia alternativa relacionados à sua percepção do meio ambiente.
Galeria 506 (Av. Nova York, 506). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h. Até 17/8.

TRAZER MERCÚRIO PARA PERTO DO SOL
GRÁTIS Mostra individual do artista Santiago Pooter explora as medidas de poder entre o cultural e o econômico.
Galeria Gestual (Av. Cel. Lucas de Oliveira, 21). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 19h, e **sábado**, das 10h às 13h. Até 15/7.

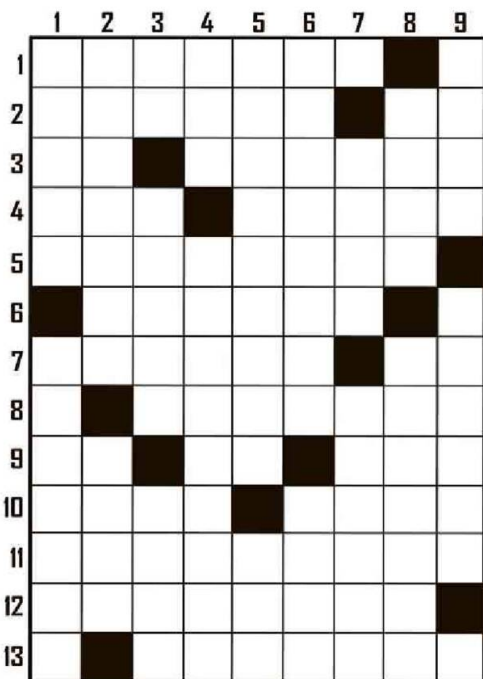
Serra

ÓRBITA LITERÁRIA
GRÁTIS Encontro recebe o painelista Enrique Velázquez para debater o tema "Escritores Hispanofalantes Premiados".
Livraria e Café Do Arco da Velha (Rua Dr. Montaury, 1.570), em **Caxias do Sul**. **Hoje**, às 19h30.

Ingressos

JOTA QUEST
Com o objetivo de arrecadar fundos para a reconstrução do Rio Grande do Sul, a banda mineira vai retornar a Porto Alegre nos dias **13 e 14 de julho** – um **sábado**, às 21h, e um **domingo**, às 20h, respectivamente – para dois shows beneficentes no **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685).
Ingressos a R$ 115 (pista lateral em pé – direta ou esquerda), R$ 140 (plateia alta), R$ 230 (plateia baixa) e R$ 1.200 (mesa bistrô com quatro lugares).
À venda pela plataforma Sympla (sympla.com.br), com taxas.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

Solução

HORIZONTAIS: 1. PERSICO **2.** AMBITO, CV **3.** NP, CAMARA **4.** DAR, MOVEL **5.** APARADOR **6.** APUROS **7.** CREMAR, PO **8.** LITORAL **9.** EP, NY, ENE **10.** NUCA, MAGA **11.** TRANSITAR **12.** REITERAR **13.** MENORES.

VERTICAIS: 1. PANDA, COENTRO **2.** EMPAPAR, PURE **3.** RB, RAPEL, CAIM **4.** SIC, RUMINANTE **5.** ITAMARATY, SEN **6.** COMODORO, MIRO **7.** AVOS, REATAR **8.** CRER, PANGARE **9.** OVAL, GOLEAR.

HORIZONTAIS

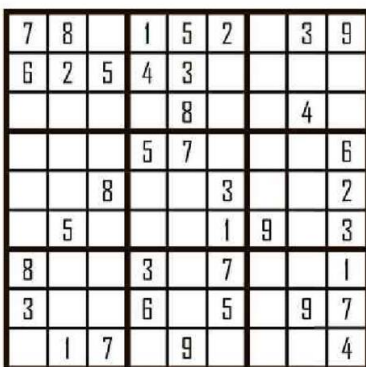
1. Golfo formado pelo mar da Arábia
2. Espaço circunscrito entre limites determinados / Cruz Vermelha
3. As letras separadas pelo O / Sede de políticos
4. O verbo do generoso / Que não está fixo
5. Aquilo que desbasta, corta o excesso de
6. Escassa disponibilidade de meios econômicos
7. Reduzir um cadáver a cinzas / Levanta-o facilmente o vento
8. Zona costeira
9. Escola de Polícia / Nova York / A... nona de Beethoven
10. A parte posterior do pescoço / Bruxa, feiticeira
11. Andar, caminhar de um lugar para outro
12. Repetir seguidas vezes
13. Tutela-os um Juizado

VERTICAIS

1. Pequeno mamífero, semelhante ao urso, cuja espécie está em vias de extinção / Erva semelhante à salsa, usada no tempero de carnes e peixes
2. Encharcar, ensopar / Iguaria preparada com batatas, manteiga e leite
3. O rubídio, em química / No montanhismo, processo de descida de um paredão na vertical / (Bíbl.) O primogênito de Adão
4. (Lat.) Assim mesmo / O mamífero que mastiga duas vezes
5. O Palácio das Relações Exteriores, em Brasília / Abreviatura de senador
6. Título honorífico atribuído a capitães veteranos na marinha inglesa / O grande pintor, escultor, gravador e ceramista espanhol 'Joan' (1893-1983)
7. País de filhos pais / Continuar (o que se tinha interrompido)
8. Ter fé / Cavalo velho ou manhoso
9. De forma elíptica / No futebol, derrotar o adversário por larga margem de tentos

Sudoku

www.arecreativa.com.br

7	8		1	5	2		3	9
6	2	5	4	3				
				8			4	
			5	7				6
		8			3			2
	5				1	9		3
8			3		7			1
3			6		5		9	7
	1	7		9				4

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

1	6	3	2	9	8	7	4	5
2	4	5	7	3	1	8	6	9
7	8	9	5	6	4	3	2	1
8	3	1	6	4	9	2	5	7
6	5	7	8	2	3	1	9	4
4	9	2	1	7	5	6	8	3
5	7	8	4	1	6	9	3	2
9	1	6	3	5	2	4	7	8
3	2	4	9	8	7	5	1	6

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Confeccionador de adornos (Teat.)
- Profissional como Romero Britto
- Processo climático de regiões de semiárido
- Elisha Otis, industrial dos EUA
- (?) alemão, o mais nobre dos couros
- Ataque agressivo a um alvo
- Veículos de transportadoras de valores
- Interjeição típica da linguagem caipira
- Área ao redor de uma edificação
- "Palco" da disputa da luta de judô
- Conheço
- Sucesso do Cidade Negra
- Hortaliça apreciada em sopas (pl.)
- Alcatrão, em inglês
- Ocupante do berço
- Irmãos da mãe
- Armadilha, em inglês
- Aclamar; aplaudir (gíria)
- O filme que está em cartaz no cinema
- (?) Raider, jogo eletrônico
- Nova (?), cidade mineira
- Iron (?), o maior triatlo do mundo
- Aspirar (líquido) para dentro da boca
- Que não sofreu dano
- Gás que é arma química
- Bofetada
- Que se abstém do prazer sexual
- Sentido afetado na hanseníase
- Neil Diamond, cantor dos EUA
- O mais meridional dos continentes
- Time de futebol da Grande São Paulo
- Imposto estadual sobre veículos
- Émile Durkheim, sociólogo francês
- Vazio por dentro
- Colosso de (?), estátua de Apolo

BANCO 3/man — tar. 4/lima — tomb — trap. 5/cromo — sarin. 10/são caetano.

69

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana

	P			F				U		E
C	A	R	L	O	S	G	O	M	E	S
	S	E		N	E	M	X		U	T
	S	U	R	T	O		I	N	R	I
	A	N	E	E	L		G		E	L
	R	I	A	D		M	E	R	C	I
F	E	R	R	A	M	E	N	T	A	S
	L			J		S	A			T
C	A	L	C	U	L	A	D	O	R	A
	D	O		V	I		O	R	F	F
	O	R	D	E	N	S		Ç		R
E	S	C	A	N	D	I	N	A	V	A
	A	A		T	A		I	R	O	N
	M		A	U		U	E		LA	C
	B	O	R	D	E	R	L	I	N	E
S	A	R	U	E		CA	S	SE	TE	S

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

A histórica mansão da família Bothomé

FOTOS JUSSARA KALIL BOTHOMÉ, ARQUIVO PESSOAL

A casa foi construída nos anos 1930 por Guido Corbetta

Casamento de Elias Bothomé com sua esposa Loris, em 1942

Um belo casarão da década de 1930 vai ganhar vida nova em Porto Alegre. Incorporado a novo projeto imobiliário no bairro Moinhos de Vento, o palacete da Rua Barão de Santo Ângelo está na fase de restauração. Por oito décadas, a casa pertenceu à família Bothomé.

Aprovado pela prefeitura em 1936, o projeto da mansão é do engenheiro italiano Armando Boni. Ele foi professor da Escola de Engenharia e responsável por obras como a concha acústica do primeiro Auditório Araújo Vianna, do Cemitério São Miguel e Almas e do edifício da Livraria do Globo.

A encomenda foi feita pelo comerciante e construtor Guido Corbetta. A obra de 400 metros quadrados, em estilo eclético, tem dois pavimentos. No segundo andar, ficavam os quatro dormitórios.

Em 1941, quando se mudou para São Paulo, Corbetta vendeu a residência ao libanês Elias Bothomé, que a ofereceu como presente de casamento para a esposa, Loris. O imigrante era comerciante de tecidos, proprietário de uma loja na Rua Voluntários da Pátria, no Centro Histórico. Bothomé teve importante atuação comunitária e presidiu a Sociedade Libanesa.

A última moradora da mansão foi Jussara Kalil Bothomé, filha de Elias e Loris. Ela conta que o construtor Corbetta nunca residiu no imóvel. Os Bothomé, recém-casados, foram os primeiros moradores. Lá, criaram Jussara e o irmão Clóvis. Mais tarde, em obra que durou três anos, a família realizou reforma e ampliação.

A casa virou um espaço de muitos eventos sociais. Na mansão, por exemplo, aconteciam chás para arrecadar recursos para o Solar Monte Líbano, um lar para idosos.

– Lembro-me de muitas festas, em especial das bodas de prata dos meus pais e dos meus 15 anos. Os libaneses gostam de receber os amigos – recorda Jussara.

O imóvel abrigará as áreas sociais do empreendimento Barão 428, da WOSS Incorporadora. Uma torre de apartamentos ficará ao lado da casa. O arquiteto Evandro Eifler Jr., especialista em patrimônio histórico, conta que o projeto de restauração prevê a preservação da fachada e de partes internas, como a escadaria de mármore. A mansão é inventariada como estruturação pela prefeitura de Porto Alegre.

CONEXÃO DIGITAL

Confira outras fotos do casarão e do edifício que ficará ao seu lado

Curiosidades

Hoje na história

- Em 1994, o plano econômico muda a moeda brasileira do cruzeiro real para o real.
- Em 1979, a Sony lança o Walkman, primeiro leitor de cassetes portátil da história.

Hoje é

Dia da vacina BCG

Poesia

Somos pipas

Elroucian Motta

Somos pipas
aladas como os
anjos no céu.
São coloridas e divertidas.
Pipas vibrantes
que sonham igual menino
no céu do arco-íris.
Somos pipas
viajantes.
Encontrando outros
mares para se
chamar de seu...
Somos pipas
questionadoras,
que correm ao vento...
Num sonho de ser criança

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Planeta em chamas

Em qualquer lugar que você esteja, verá a natureza gritando por maus-tratos.

A poluição, o buraco na camada de ozônio, o uso indiscriminado de combustível, o desmatamento são responsáveis pelo desequilíbrio climático. As temperaturas nunca foram tão altas e acachapantes. Já não somos um planeta habitável, infelizmente ainda não nos demos conta disso.

Na semana passada, dei palestras no Mato Grosso do Sul, dono de um dos biomas mais ricos e férteis do Brasil – o Pantanal.

A Serra do Amolar, com 3,5 mil espécies de plantas e 1,2 mil espécies de animais, flagrou-se em pânico, cortada por incêndios. Antes mesmo do início da temporada de queimadas, em julho, o ecossistema que sustenta o Pantanal estava tomado por fogo de três metros de altura, capaz de destruir o que tinha pela frente com a velocidade de 3 km/h.

Já foi carbonizada uma extensão equivalente a quatro municípios de São Paulo – 1.500% maior em contraste com o período do ano passado. Nesse ritmo, as chamas ameaçam superar a tragédia de 2020, até então a pior da história, quando 17 milhões de animais morreram.

Não há brigada de incêndio mais rápida do que as labaredas. O acréscimo de 2ºC na região, projetado para 2060, está acontecendo precocemente.

Os habitantes de Corumbá convivem com as janelas fechadas pela presença constante de fumaça.

Se o nosso Rio Grande do Sul sofre com a chuva e com uma enchente que afetou 90% do Estado no mês de maio, Mato Grosso do Sul, por sua vez, no outro extremo de tragédia, amarga uma estiagem que dura seis anos e que reduziu a superfície de água em 60%.

As ondas de calor, intensificadas pelo efeito estufa e pelo fenômeno El Niño, encontraram um ambiente altamente inflamável, propício para a devastação.

Imagine os desastres que o Pantanal ardendo, com uma área de 210 mil quilômetros quadrados, acarretaria para a filtragem de água e o controle de vazões e cheias na América do Sul.

Em minha viagem, enfrentei dificuldades de embarcar, pois a nuvem de fuligem impedia os voos no aeroporto de Campo Grande. Existe, inclusive, a previsão de suspensão de atividades nesse terminal e no de Corumbá.

Curiosamente, aterrissei em Atenas, na Grécia, nesta semana. Logo que pisei na cidade, meu celular não parava de apitar. Era um aviso de emergência:

> **Os reflexos** das mudanças climáticas estão em toda parte. Negacionista ou não, ninguém está a salvo

"Proteção Civil Grécia 29-06-2024 15:50 Incêndio na área de Katsimidi Parnitha. Fique alerta e siga as orientações oficiais. Diretrizes de ação protetora: https://civilprotection.gov.gr/all-diretrizes".

Havia forte incêndio no Monte Parnitha, ao norte de Atenas, com possibilidade de se espalhar para uma reserva natural. Cinquenta incêndios florestais foram registrados no sábado, devido ao verão quente, seco, com temperaturas acima de 40ºC, alastrando-se pela força de ventos de 95 km/h.

Os reflexos das mudanças climáticas estão em toda parte. Negacionista ou não, ninguém está a salvo.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	21°/28°
Belém	23°/33°
Belo Horizonte	16°/24°
Brasília	13°/28°
Campo Grande	12°/26°
Cuiabá	16°/28°
Curitiba	2°/17°
Recife	23°/29°
Fortaleza	25°/31°
Goiânia	14°/32°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	20°/27°
Manaus	25°/34°
Natal	23°/30°
Teresina	22°/35°
Vitória	18°/24°
Rio de Janeiro	14°/19°
Salvador	22°/28°
São Luís	24°/32°
São Paulo	10°/16°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	10°/26°	-1
Berlim	14°/19°	+5
Buenos Aires	8°/14°	0
Caracas	21°/25°	-1
Chicago	16°/19°	-2
Lisboa	16°/26°	+4
Londres	10°/19°	+4
Los Angeles	21°/31°	-4
Madri	18°/29°	+5
Miami	23°/29°	-1
Montevidéu	8°/13°	0
Moscou	19°/31°	+6
Nova York	16°/27°	-1
Paris	14°/22°	+5
Pequim	22°/29°	+11
Roma	21°/25°	+5
Santiago	8°/18°	-1
Tóquio	24°/28°	+12

Luas 05/07 Nova · 13/07 Crescente · 21/07 Cheia · 27/07 Minguante

Sol Nascente 07h21min · Poente 17h35min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**

9 770104 587028

HOJE ESCREVEM

Paulo Egídio
Câmara votará mais verba para combate a desastres | 6

Juliana Bublitz
"Mundaréu" de novas histórias | 25

Cláudia Laitano
Um fantástico medo de tudo | 28

Vantagem da extrema direita na França

Eleições no parlamento

O Partido Reunião Nacional, da extrema direita, saiu na frente no primeiro turno das eleições para escolher o novo parlamento da França. Pesquisas de institutos locais apontavam vitória com 34% dos votos. O resultado gerou protestos em Paris. O bloco formado por siglas da esquerda aparece em segundo lugar, com 28,1%, e a coalizão de centro liderada pelo partido do presidente francês, Emmanuel Macron, em terceiro, com 20% dos votos. A votação tem recorde de participação dos eleitores em 40 anos, com índice de 59%. O segundo turno ocorre no domingo.

Na França, o sistema político é semipresidencialista, e os eleitores elegem os partidos que vão compor o parlamento. A sigla ou a coalizão que obtiver mais votos indica então o primeiro-ministro, que, no país europeu, governa em conjunto com o presidente, este eleito em eleições diretas e separadas das legislativas e que, na prática, é quem ganha mais protagonismo à frente do governo.

O pleito foi convocado antecipadamente no início de junho pelo presidente francês. Diante do resultado ruim de seu partido e do avanço da extrema direita nas eleições para o Parlamento Europeu, Macron tomou a arriscada e surpreendente decisão de dissolver o Legislativo francês e marcar uma nova votação.

FRANCOIS LO PRESTI, AFP

Resultado foi comemorado por eleitores do Partido Reunião Nacional

JURE MAKOVEC, AFP

George Russell comemora vitória no Grande Prêmio da Áustria

Piloto da Mercedes de 26 anos vence pela segunda vez um GP. A primeira foi no Brasil, em novembro de 2022.

ARIS MESSINIS, AFP

País teve mais de 40 focos de fogo durante o fim de semana

Temperatura de 44°C

Incêndios florestais atingem a Grécia

Grandes queimadas devastam a região de Ática, em Atenas, mobilizando cerca de 140 bombeiros, 39 veículos, oito helicópteros e nove aeronaves para combater o fogo. O país enfrenta uma temporada difícil de incêndios florestais após o inverno mais quente e a primeira onda de calor já registrada, com máximas que chegaram a 44°C.

MANDEL NGAN, AFP

Depois dos eventos, o presidente dos EUA viajou com a família

Corrida presidencial

Biden admite não ter se saído bem em debate

Em um evento fechado à imprensa, o presidente dos EUA, Joe Biden, admitiu que não teve o melhor desempenho no debate com Donald Trump. Em discurso divulgado pela Casa Branca, ele afirmou que as mentiras do ex-presidente jogam contra ele. No fim de semana, Biden participou de três eventos para arrecadar fundos de campanha.

NASA'S UNIVERSE OF LEARNING, DIVULGAÇÃO

Estrutura foi captada a partir de três diferentes telescópios

Beleza no espaço

Nasa divulga imagem dos Pilares da Criação

Imagens divulgadas pela agência espacial americana mostram o que é considerada uma das estruturas mais bonitas e icônicas da astronomia. A formação, captada por três telescópios espaciais, fica a aproximadamente 6,5 mil anos-luz da Terra e recebeu o nome de Pilares da Criação por causa do seu "poder" de criar novas estrelas.